

# GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 3. de Dezembro de 1733.

P E R S I A.

*Hispania 20. de Julho.*



**C**ORRE como noticia certa nesta Corte, que *Schach Nadir*, que hoje se acha Senhor das duas Monarquias da Persia, e India, determina repartir os seus Estados, ficando com o Reino de *Kandabar*, e as suas novas conquistas, e deixando toda a *Persia* a seu filho *Eresa Guli*; porém com varias condições: sendo a primeira, que nam tomará o titulo de *Schach*, mas somente o de *Veliacht*, que he o que os Persianos costumavam dar aos futuros herdeiros da Coroa: que nam poderá trazer senam no lado esquerdo o *Doghia*, que he huma insignia distinctiva da soberania, que os Reys da Persia costumam trazer no direito: que nam poderá assinar os Actos, e Decretos, que os Reys da Persia costumam assinar no alto da folha, senam no fim; e que nam poderá fazer guerra ás Potencias vizinhas, excepto contra os *Lesgbies*; nome, que

se dá aos Tartaros habitantes do Monte *Caucaſo*. Eſte Monte tam celebre nos escritos dos Poetas, he huma parte da grande montanha chamada *Tauro*, que diſcorre por toda a Georgia, e Circasia até o mar de *Caffa*; e ſuposto, que a parte ſuperior ſeja ſempre coberto de neve, os ſeus valles ſam delicioſos, e frutiferos. Os Tartaros, que os habitam faziam em outro tempo invaſoens nas terras da Perſia, onde cauſavam grandes deſtruições, mas de algum tempo a eſta parte já nam ſam temidos os ſeus insultos, ainda que nam eſtam na obediencia. Confirma-ſe a noticia, de haver *Schach Nadir* deſtruido totalmente o Exercito do *Gram Mogor*, conſtando eſte de 400U. homens de Infantaria, 300U. de Cavallo, e 3U. Elefantes de guerra. *Ereſa Guli* em quanto o *Schach Nadir* ſeu pay andava auſente na guerra dos Mogores, fez dar garrote ao *Schach Thámas*, ultimo Rey da Perſia da familia dos *Sopbis*, que havia ſido depoſto do Trono pelo meſmo *Schach Nadir*, chamado entam *Thámas Kouli Khan*, com o pretexto, de que o ſeu modo de vida o fazia incapaz de reinar, deſterrando-o para huma Provincia dittante, e pondo ſobre o Trono hum filho ſeu, que ſe achava ainda na ſua infancia; porém eſte depois que elle foy eleito *Schach* o mandou com guardas para hum Caſtello, onde *Ereſa Guli* o fez acabar com o meſmo genero de morte de ſeu pay; e deſte modo ſe viu extinguir no noſſo tempo a deſcendencia do famoso *Iſmael Sophi*, que deſde o anno de 1370. occupou o Trono deſta Monarquia.

## R U S S I A.

*Petrisburgo* 13. de Outubro.

O Embaixador da Perſia, residente neſta Corte, recebeu hum Expreſſo com huma relação muy ampla de todas as vantagens alcançadas por *Schach Nadir* ſeu amo no Imperio do *Indoſtan*. A 7. do corrente chegou o Coronel *Baram de Mengden* com a agradavel noticia do rendimento da Cidade de *Jaffy*, Capital da Moldavia, e de ſe haver eſta Provincia ſobmetido inteiramente á Emperatriz com hum diario de tudo, o que ſe paſſou no Exercito Ruſſiano, deſde 4. até 20. do mez paſſado. A 10. ſe recebeu hum Expreſſo deſpachado do Campo de *Belgrado* por *Monſ. Cagnoni*, Aſſeſſor do Commercio, com a nova de ſe haver concluido, e aſſinado a paz a 18. do mez paſſado entre eſta Corte, e o Sultam dos Turcos; porém nam ſe tem julgado conveniente publicar o theor das condições. Quinta feira paſſada recebeu a Emperatriz huma car-

carta do Emperador dos Romanos sobre a paz; que concluiu com os Turcos, na qual depois dos primeiros cumprimentos diz o seguinte.

**N**O tempo, que escrevo a V. Mag. a presente carta, estou sentindo o coração penetrado da mais vehemente dor. Muito menos senti a noticia do sitio de Belgrado, emprendido pelos inimigos, e as vantagens, que elles alcançaram, do que a que recebi hum destes dias com a copia dos artigos preliminares concluidos pelo Conde de Neuperg, (legue-se aqui huma abreviação dos motivos de queixa, e desprazer, que se referem mais por extenso no seu rescripto, ou carta circular) e logo continúa assim. Nam se acbará na historia dos seculos passados vestigio algum de successo igual ao que succede nos nossos dias. Eu estava de animo de impedir a fatal, e muy precipitada execução dos Preliminares, quando soube, que se tinha já feito ainda antes de se me communicar o desiguio; e assim vejo, que me atáram as mãos os que deviam fazer toda a sua gloria de obedecerme. Todos os que assistem á minha pessoa, depois deste triste caso, sam outras tantas testemunhas do excessão do meu sentimento; e ainda que na minha vida tenha experimentado quantidade de revozes; nam tenbo certamente tido algum semelhante, nem que me haja affigido tanto. V. Mag. tem razã de queixar-se de alguns, que deviam seguir as minhas ordens; mas eu nam tenbo tido parte no seu crime de nenhum modo. Ainda que todas as forças do Imperio Ottomano se bouessem voltado contra mim, eu me nam desanimey nunca, nem deixey de fazer sempre tudo, o que podia para contribuir ao bem da causa commua, nem deixarey tambem de fazer a seu tempo, o que a justiça requiere. Neste funeste enlace de desgraças, me fica ainda com tudo huma consolação, que he nam se me poder impusar a culpa. Esta he inteiramente dos meus Officiaes, que ratificáram os infaustos preliminares contra a minha intenção, e sem eu o saber; e ainda contra as minhas ordens expressas; porém devo com tudo conformar-me com o que chagou huma vez a ratificar-se ainda que injustamente. He necessario guardar exactamente a fé, ainda aos Infiéis, quando elles a observam da sua parte. Os felices successos das vitoriosas armas de V. Mag. á vista de Choczim, lhe farã conseguir condições mais vantajosas, do que podia alcançar até o presente; e nam duvido, que a paz entre V. Mag. e a sublime Corte Ottomana, se conclua ao mesmo tempo, que a minha; e isto he o que ago-

ra tenho mais no coração; assim como o desejo de perpetuar os vinculos, que tam felizmente me unem com V. Mag. a pesar de todas as maquinas dos que desejariam vellos dissolvidos. Eu sou o primeiro que confesso, que os Condes de Wallis, e Neuperg sam summamente culpados; mas V. Mag. reconhecerá cada vez mais a sinceridade do meu affecto para V. Mag. ao que nam tenho faltado, nem faltarey nunca na menor cousa, &c.

O Conde de Osterman teve hum destes dias huma conferencia com o Marquez *Botta*, Enviado extraordinario do Emperador: ao qual expoz o sentimento com que a Emperatriz ouviu a noticia da precipitada assinatura dos Artigos Preliminares da sua paz com os Turcos, porque á vista dos felices progressos das armas Russianas na *Moldavia*, houvera podido alcançar condições mais ventajosas, se se houvesse diferido alguns dias sómente; porém o Marquez *Botta* representou tam vivamente tudo, o que nella occasiam se fez contra a vontade do Emperador, que nam ha motivo para se duvidar, que ticará subsistindo a boa intelligencia das duas Cortes tam estreitamente como atégora. Os artigos, que Mons. *Kanowsky* ajustou no Campo do Gram Vizir para a paz entre o Imperio da Ruffia, e a Turquia, se ham de examinar brevemente em hum grande Conselho de Estado, e na presença da Emperatriz; e depois se saberá positivamente se Sua Mag. os ha de ratificar, e concluir a paz sobre estes fundamentos.

Em quanto ao particular de Suecia se assegura, haverem-se mandado ordens ao Governador de *Weyburge*, para que durante o Inverno faça prover aquella Praça de tudo o necessario; e que em todos os fossos, e canaes, assim da Praça, como dos seus redores, se quebrem logo as aguas tanto que se gelarem. Tem-se reforçado a sua guarniçam até o numero de 8000 homens, e metido provimentos na Praça para a subsistencia della por tempo de oito mezes. Entretanto se despachou hum Correyo a Mons. de *Bestuchef*, Ministro desta Corte em *Stockholmo*, para comunicar nella a noticia de haverem as a mas de Sua Mag. Imp. nam só rendido, e fortificado a Praça de *Cibozim*, mas submetido á sua obediencia todo o Principado da *Moldavia*. Continuam-se as levas com grande força, e com bom successo. A amizade entre esta Corte, e a de *Londres* se vay aumentando cada dia mais; e assegura-se, que se mandou ordenar ao Principe de *Czarbatoff*, para assegurar a Sua Mag. Britanica, que os designios de *Suecia* nam dam gran-

grande cuidado á Emperátriz, porque nam só se achá em estado de rebater todas as suas Tropas, mas de focorrer ainda a outras Potencias; e que se Sua Mag. Britannica carecesse de algum socorro, poderia mandar-lhe hum Corpo de quarenta para 50U. homens ao seu primeiro aviso.

P O L O N I A.

*Varsovia 20. de Outubro.*

**A**S ultimas cartas de *Dresda* nos continuam a esperança; de que ElRey virá a este Reino antes do anno novo. Na noite de 7. para 8. do corrente pegou o fogo na Igreja de *S. Benon*, situada na Cidade nova; e foram tam activas as chamas, que queimáram o Altar, o pulpito, os bancos, e todo o madeiramento, e só ficáram em pé as suas paredes, e a sua abobeda. A 4. do corrente se divulgou nesta Cidade haverem os Turcos abandonado *Bender*; e que o Feld-Marechal Conde de *Munick* destacára alguns Regimentos do seu Exercito, para irem tomar posse daquella Praça. Esta nova corre tambem em *Chorzim*; e ao longo do *Niester*, donde se acrescenta, que as armat Russianas tem causado hum tam grande horror por toda a *Moldavia*; que chegando o Feld-Marechal Conde de *Munick* com as suas Tropas á vista de *Bender*, esta Praça se rendeu logo, e que depois de haver metido nella guarniçam, marchára para a parte de *Kilia-nova*, e *Smailto*, onde o Danubio por diferentes bocas se communica com o Mar Negro; porém estas novas carecem de confirmaçam. Por via de *Kaminieck*, e de *Leopoldia* se recebeu a noticia, de que o Feld-Marechal Conde de *Munick*, depois de se haver apoderado de *Chorzim*, teve aviso de se terem affinado os Preliminares da Paz entre a *Russia*, e *Turquia*; mas que se nam haviam de pôr em execuçam; senam depois de serem ratificados pela Corte de *Petrisburgo*, lhe pareceu conveniente ao serviço da Emperatriz sua ama, aproveitar-se entretanto das ventagens, que lhe ofereciam os seus felices progressos; e pondo-se em marcha com huma parte do seu Exercito, se avançou para *Jassy*, Capital da *Moldavia*. O Hospodar *Gregorio Gika* informado da sua marcha se retirou com os seus melhores efeitos para huma das Cidades da *Bulgaria*, da outra parte do *Danubio*. Chegou o Feld-Marechal a 15. de Setembro com as suas Tropas junto ao *Pruth*, e acompanhado de muitos Generaes passou á Cidade de *Jassy*, cujos habitantes, (que pela mayor parte seguem o Rito Grego) o recebêram com muitas demonstrações de alegria. O

Conde visitando a Cidade, e a Cidadella, deixou alli tres Regimentos de guarniçam, e passou a 22. o *Pruth* com o seu Exercito; e dizia-se, que hia tomar *Bender*. Chegou a *Perewoloczna* na *Ukrania* o Tenente General *Carlos de Biron* com o *Seraskier Calckzac*, Bachá de *Choczim*, e os mais prisioneiros, que os Russianos fizeram. A Emperatriz da *Russia* tem mandado ordem para se satisfazer aos habitantes da fronteira deste Reino todo o prejuizo, que fizeram com a passagem das Tropas Russianas.

### S U E C I A.

*Stockholm* 19. de Outubro.

**A** Corte da *Russia* deu parte a El Rey do feliz successo, que as suas armas tiveram contra os Turcos, e Sua Magest. nam só mandou dar o parabem a Mons. de *Bestuchef*, Ministro daquella Coroa, mas ordenou a Mons. de *Nolcken*, seu Enviado extraordinario em *Petrisburgo*, que da sua parte cumprimentasse a Sua Mag. Tambem se recebeu a nova da conclusam da Paz entre os Russianos, e os Turcos; mas parece, que esta nova nam tem feito nenhuma mudança nos designios de Sua Mag. antes no Conselho privado, que fez a 13. do corrente, se tratou dos interesses presentes deste Reino, relativos á *Russia*, e logo a 16. se começou a executar o novo transporte de Tropas, que se tinha resolvido mandar á *Finlandia*, e o resto se embarcará na semana proxima. O Governo continúa em fazer encher os almazens nas Praças daquella Provincia, particularmente os de *Abo*, *Helsingfos*, e *Wierolan*, onde se tem ajuntado já mantimentos em tanta quantidade, que sendo necessario poderá subsistir no Paiz hum Exercito de 40U. homens por muitos mezes. Fazem-se extraordinarios provimentos de munições de guerra. Chegou ha pouco hũa Expresso do proprio Paiz; mas nam se publica nada do que continham os seus despachos. El Rey foy a 9. a *Aboe* para ver passar os Regimentos de *Sundermania*, e *Ostrogosia*, que vem em marcha para se embarcarem para *Finlandia*. Dizem, que as Tropas, que estam naquella Provincia, chegaram a 20U. homens effectivos, sem comprehender as milicias; e ainda se podem mandar em pouco tempo dez, ou 12U. Mons. *Fico*, Enviado extraordinario del Rey da Gran Bretanha, se embarcará brevemente, e fica em seu lugar, com a incumbencia dos negocios daquella Corte, Mons. *Bernabi*, Secretario da Embaixada, que chegou aqui de Londres a 2. e entregou

a 6. as suas cartas de crença a Sua Mag. O Baram de *Gbedda*, que tem residido em França com o titulo de Enviado extraordinario delRey, foy nomeado Chanceller da Corte; e o lugar de Secretario de Estado dos negocios Estrangeiros, que elle exercitava, se deu a Mons. *Celsing*, Conselheiro da Chancellaria. Trabalha-se em construir hum certo numero de galés, para se ajuntarem ás naus de guerra delRey. A Corte nam omite diligencia alguma, que possa servir para aciarar inteiramente o homicidio do Baram de *Sinclair*. A declaração, que fez Mons. *Couturier*, mercador Francez, sobre este assassinado, se mandou aos Commissarios delRey, que estam encarregados de averiguar as suas circumstancias. O General de *Buddenbrock* partio hontem pela manhan por *Eckolsund* para *Romanzow*, onde se ha de embarcar com algumas Tropas para Finlandia.

#### D I N A M A R C A.

*Copenhague 22. de Outubro.*

**O** Almirantado deste Reino tem dado ordens precisas para pôr toda a Armada em estado de se achar aparelhada no principio da Primavera proxima; e fazem todas as mais preparações para nos pôr em bom estado de defenfa, no caso, que contra tudo, o que se espera, venha a succeder no Norte alguma perturbaçam. Tem-se dado ordens a varios Officiaes da marinha para irem logo á *Noruega*, e ás outras costas dos Estados delRey, para verem se os marinheiros, que alli se tem alistado para servirem a Sua Mag. se acham em bom estado, e se se pôde alistar ainda mayor numero.

#### M O L D A V I A.

*Campo Russiano junto a Jassy 17. de Setembro.*

**D**epois que o Feld-Marechal Conde de *Munick* fez as disposições necessarias para segurar a Praça de *Choczim*, marchámos com todo o Exercito para *Jassy*, sempre em boa ordem, e sempre tranquillamente, porque em toda esta distancia nam vimos no caminho Tartaros, nem Turcos. Antes que o Exercito chegasse a esta Cidade, (onde fazem a sua residencia os Principes, que dominam esta Provincia) se retirou o *Hospodar* reinante com toda a sua comitiva; porém logo vieram esperar ao General hum Arcebispo, e dous Bispos do Rito Grego, com os seus habitos Pontificaes, e os Deputados dos Estados Ecclesiastico, e secular do Paiz, acompanhados de alguns Valaquos armados, que assim como chegaram á vista do General, puzeram em terra as suas armas, e as suas bande-

ras. Falou em nome de todos o Prelado Metropolitano, fazendo hum elegante discurso, em que se alargou muito sobre a gloria da Emperatriz da Russia, e reputaçam das armas Russianas, implorando em nome dos Estados, e dos subditos do Principado da *Moldavia* a clementissima protecçam de Sua Mag. Imp. e depois dando a bençam ao Feld-Marechal, e ás Tropas Russianas, tornou a montar a cavallo com a sua comitiva, e conduzio o General para o Palacio do *Hospodar*, onde foy recebido com salvas de artilharia, som de trombetas, e aclamações do povo. Os Estados fizeram presente ao Feld-Marechal de 20U. ducados de ouro; e conveyo-se, em que forneceriam ao Exercito forragens, e mantimentos para a subsistencia de 20U. homens, cuja despeza deve sair das rendas publicas. O Exercito está acampado nas visinhanças de *Jassy*; e nam se sabe ainda, quando se porá em marcha. Dizem, que o Marechal faz as disposições necessarias para fazer invernar o seu Exercito nesta Provincia.

#### A L E M A N H A.

*Hamburgo 23. de Outubro.*

**A**S ultimas cartas da Russia dizem, que depois que a Emperatriz recebeu a carta do Emperador sobre a conclusam dos artigos Preliminares, lhe respondéra, mostrando-lhe com expressoens muy civis o sentimento, que lhe resulta do seu desprazer, e quanto deseja tudo, o que puder ser vantagem, e satisfaçam da muito Augusta Casa de Austria. Tambem dizem, que tem tomado a Emperatriz a resoluçam de aumentar a guarniçam de *Petrisburgo*, onde meteu ha poucos dias o Regimento de Infanteria de *Astrackan*, e esperava ainda outros. Que o Feld-Marechal *Lascy* tinha voltado á *Ukrania* com as Tropas, que empregou em arruinar terceira vez *Precop*; e que os Tartaros da *Kriméa* mostravam estar com o designio de desamparar a linha, que tinham fabricado naquelle sitio, e formar outra mais dentro no Paiz.

As cartas de Polonia dizem, haver-se sabido por *Kamienieck*, que o Sultam dos Turcos mandára dar garrote ao *Seraskier Bachá de Bender*, pela negligencia que teve de se opor á marcha dos Russianos, quando passáram o *Niester* junto a *Choczim*: que a grande quantidade de trigo, que se tirou pelo porto de *Dantzick* para França, Hespanha, e Hollanda, tem feito aumentar consideravelmente o seu preço; e que esta carestia se sente já em *Elbing*, *Marienburgo*, e outras ter-



ras da Prussia Poloneza; Dizem tambem ; que a Emperatriz da Russia tem feito huma liga com Sua Mag. Prussiana ; e que pelo Tratado feito entre a Russia, e os Turcos, ficará Azopb com todas as suas fortificações á Emperatriz.

*Vienna - 17. de Outubro.*

**D**epois, que os Condes de *Wallis*, e *Neuperg* foram presos, se lhes tomáram por ordem do Emperador todos os seus papeis. Os Capitulos, que se deram contra elles, sã as mesmas faltas, que o Emperador lhes nota na sua carta circular. O Conde de *Salaburgo*, Commissario General de guerra, tem ordem para informar a Corté de todas as particularidades, que souber pertencentes ao procedimento destes dous criminosos ; e o de *Kevenbullaer*, Vice-Presidente do Conselho de guerra, se entende serã nomeado Presidente da Junta, que o Emperador ha de nomear para julgar este caso. O Barã de *Jaxheim*, Conselheiro Aulico, alcançou permiffam do Emperador para ir falar ao Conde de *Neuperg*; seu cunhado no lugar, onde elle se acha. Allegura-se, que este Conde está protegido por Potencias illustres, e da mais alta esféra. A Nobreza de Hungria se mostra summamente sentida, de que se entregasse Belgrado aos Turcos ; e as cartas daquella Praça referem haver-se já acabado a demolicam de hum dos seus rebelins. Dizem, que o Emperador determina mandar hum Ministro a *Londres* com huma commiffam importante : que o Principe de *Lichtenstein*, Embaixador de Sua Mag. Imp. em *Pariz*, se espera brevemente nesta Corte ; e o Marquez de *Mirepoix*, Embaixador del Rey Christianissimo, se recolherã tambem logo a França. O Barã de *Lente*, Ministro del Rey da Gram Bretanha, como Eleitor de Hannover, declarou na Corte, que S. Mag. Britannica remeterã prontamente 200U. florins por conta dos atrazados, que deve dos subsidios, que os Estados do Imperio tem acordado ao Emperador em diferentes occasiões. Estes dias houve incendios em varias partes dos arredores desta Cidade. Dizem, que se poz o fogo de proposito, e por se lhe acodir a tempo, nam pode ter o successo, que se esperava deste abominavel designio. Fazem-se grandes diligencias por prender estes incendiarios, a que se promete hum castigo mais rigoroso.

*Haya 30. de Outubro.*

O Serenissimo Rey de Portugal escreveu aos Estados Geraes, dando-lhes parte do feliz successo, com que a Senhora Princeza do Brasil deu a luz huma Princeza; e S. A. P. responderám brevemente a Sua Mag. dando-lhe o parabem. O Marquez de *S. Gil*, Embaixador de Hespanha, tem estado em conferencia com alguns Senhores da Regencia. *Horacio Walpole*, Embaixador da Gran Bretanha, havendo-se despedido dos Estados Geraes a 13. do corrente, lhes apresentou o seguinte Memorial.

*Altos, e Poderosos Senhores.*

„ S Endo ElRey meu amo servido de dar fim á minha Em-  
 „ baixada, e chamar-me á sua Corte, me ordenou, que  
 „ ao despedir-me de V. Alt. P. lhes assegurasse com os termos  
 „ mais expressivos a alta estimaçam, que faz desta Republi-  
 „ ca, da sincera amizade; com que a trata, e do quanto se in-  
 „ teressa affectuosamente no seu bem, e na sua ventagem, por-  
 „ que tem como inseparaveis a sua prosperidade, e a sua con-  
 „ servaçam, das dos seus proprios Estados, pois nam occupam  
 „ menos lugar no seu coração. Sobre este principio tem Sua  
 „ Mag. em toda a occasiam applicado o seu cuidado a cultivar,  
 „ e fazer mais firme huma boa, e perfeita intelligencia com  
 „ este Estado. Sobre este principio tem constantemente ajus-  
 „ tado com V. Alt. P. as medidas, que se entendeo podiam  
 „ contribuir mais para a tranquillidade da Europa; da qual de-  
 „ pende o nosso commercio, que he a fonte do poder, e da  
 „ riqueza das duas Nações. Sobre este principio he que Sua  
 „ Mag. tem concorrido sinceramente com V. Alt. P. a apoiar  
 „ com os seus bons officios as representações tantas vezes rei-  
 „ teradas de parte a parte (ainda que em vam) para alcançar  
 „ a devida satisfaçam ás enormes injurias, que os subditos das  
 „ duas Nações tem padecido ha tanto tempo, fazendo o seu  
 „ legitimo commercio na America; tam contrarias aos Tra-  
 „ tados, e ao direito das gentes; e ainda que ElRey, por mais  
 „ que o seu designio fosse manter a paz com todos os seus vi-  
 „ zinhos, como o universo reconhecesse, se veja em fim obri-  
 „ gado a recorrer á força, como unico meyo, que lhe resta  
 „ para fazer justiça a si, e aos seus subditos; Sua Magest. se  
 „ persuade, que V. Alt. P. (que tem os mesmos motivos de  
 „ queixa, fundados na violaçam dos mesmos Tratados) sen-  
 „ do

do sempre fiéis aos seus aliados, e resolutos a proteger o  
 justo direito dos seus povos, quererem, tanto que a cons-  
 tituição do seu governo não permitir, obrar de maneira,  
 que mostrem, que a uniam, que ha entre Sua Mag. e esta  
 Republica, nam he menos util, e necessaria nos tempos  
 criticos, e trabalhosos, que nos tranquillos, e pacificos;  
 e que a sua reciproca amizade ha sido, e póde ser ventajosa  
 tambem aos interesses communs das duas Nações. Nesta  
 persuacão he, que Sua Mag. me tem ordenado, que asse-  
 gure a V. Alt. P. que nam deixará nunca estes principios de  
 affecto, e atençãõ para o bem, e conservaçãõ desta Repu-  
 blica; que he o modo, com que sempre atégora se tem  
 havido com os seus fiéis aliados, que lhe sam, e seram sem-  
 pre infinitamente charos.

Depois das sinceras, e solemnes asseverações, que te-  
 nho a honra de fazer a V. Alt. P. em nome, e por ordem  
 delRey meu amo, espero me seja permitido assegurar-lhes  
 particularmente o profundo respeito, que constantemente  
 conservarey a esta illustre Assembléa, &c. &c.

G R A M B R E T A N H A.

*Londres 3. de Novembro.*

**R** Esolveu-se no Conselho privado de Sua Mag. declarar  
 a guerra contra os Hespanhoes; para o que se formou  
 huma Proclamaçãõ, que se publicou hoje solememente ao  
 som de trombetas, primeiramente no Palacio de S. Jaymes,  
 depois á porta do Palacio, e em varias partes desta Cidade.  
 Fizeram esta funcão os Reys d'Armas, e Arautos, acompa-  
 nhados em procissãõ com todos os Officiaes da Armaria, e  
 por huma partida das guardas de Cavallo, para lhes fazer cam-  
 minho entre o povo, que recebeu esta declaraçãõ com gran-  
 de gosto, e alegria; repetindo em todos os lugares as suas  
 aclamações. Esperam-se receber brevemente novas importan-  
 tes das Indias Occidentaes, supondo-se haver feito o Almiran-  
 te *Kernon* alguma consideravel empreza contra os Hespanhoes  
 naquelle Paiz. Nam se saja nesta Corte mais que em guerra.  
 Tem-se mandado ha pouco duas mil bombas para *Gibraltar*,  
 e se mandaram brevemente para aquella Praça, e para a de  
*Porto-Mahon* muitos provimentos, e munições de guerra, de  
 que se tem feito hum consideravel almazem. Allegura-se, que  
 depois do Natal se mandará hum consideravel destacamento  
 dos Regimentos das guardas para reforçar a guarniçãõ de

*Gibraltar.* Monf. *Walker* acabou agora duas grandes pontes do numero das que se têm mandado fazer em *Woolwich*, onde todos os dias vay hum infinito numero de gente ver as preparações de guerra, que alli se fazem. Cada semana se matam no Tribunal dos mantimentos 160. boys, e 600. porcos para provimento da Armada. Tem-se expedido ordens para estarem prontos todos os navios, que estão em *Chatam*. O Governo tem mandado fabricar cinco navios em forma de galés, cada hum de 20. canhões, e cada hum levará a bordo hum mosteiro grande. A nau de guerra *Newcastle* de 50. peças tem ordem de ir reforçar a Esquadra do Almirante *Haddock*, que continúa a cruzar com a sua Esquadra na costa Occidental de Hespanha, e aparece de dias em dias na altura de *Cadiz*. Corre a voz, que o Conde de Valdegrave, Ministro del Rey na Corte de França, se embarcará dentro de poucos dias para este Reino.

### P O R T U G A L.

*Lisboa 3. de Dezembro.*

**N**A terça feira da semana passada, por ser vespera da gloriosa Virgem, e Martyr Santa Catharina, foy a Rainha nossa Senhora vilitar a Igreja Parroquial dedicada á mesma Santa; e na quinta feira foy com o Principe N. Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro a Bellem, onde se andaram divertindo no palleyo em huma das Reaes Casas de Campo daquelle sitio.

*Os tres papeis de Proclamaçam, e Declaraçam de Represalias, e os Artigos Preliminares da Paz entre o Emperador, e os Turcos se acharám onde se vendem as gazetas; e fica-se imprimindo a Declaraçam da guerra de Inglaterra contra os Hespanhoes, que se fará publico Sabado.*

*Imprimio-se novamente o livro Imitaçã de Christo, acrescentado, e com estampas novas. Vende-se na Officina Joaquiniana da Musica na rua das Mudas, e no Chiado na logea de Antonio Fernandes Gayo, e em Coimbra na de Antonio Simões Ferreira, ambos mercadores de livros.*

*Hum livro em oitavo: Clamores feitos ao Ceo, e suspiros dados na Serra Santa de Jerusalém. Autor Fr. Miguel das Almas Santas, Porteiro dos Pobres em S. Francisco da Cidade. Vende-se na logea de Mercaderia de Joam Alvares Silveira na rua nova defronte dos livreiros.*

*Na Officina de Antonio Correa Lemos. Com as licenças necess.*

# GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

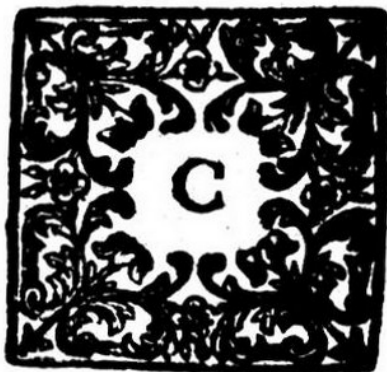
de S. Magestade



Quinta feira 10. de Dezembro de 1739.

ITALIA.

*Napoles 27. de Outubro.*



CONTINUA a Corte a sua residencia no Real sitio de *Portici*, onde a 25. do corrente se festejou com gala, e beijamam, e de tarde com tres salvas de artilharia o cumprimento de annos da Rainha Catholica mãy delRey; e no mesmo dia vieram Suas Magestades continuando a sua devoçam visitar a Igreja do Carmo desta Cidade, chamada o *Carmomayor*, onde estava exposto o Santissimo Sacramento. Mandou ElRey ordem a D. Marcos de Piano, Commissario General da Marinha, para preparar varios navios de transporte, e embarcar nelles algumas Tropas. Nam se diz para donde se faz esta expediçam; mas conforme alguns avisos de Hespanha, se presume ser para conduzirem áquelle Reino nove batalhões de Infantaria, e hum Regimento de Dragões dos que estam ao seu soldo. Tem-se prohibido a saida do tri-  
 Ddd go;

go, e outros generos de gram, até estarem cheyos os almagazens do Reino. *D. Luiz Giassery*, affaz conhecido por cabeça dos Corfos descontentes, havendo chegado a *Porto-Longone*, recebeu aviso, de que ElRey o convidava a ver a este Reino, o que elle executou logo, e se acha nesta Corte, onde tem sido visitado pela principal Nobreza, e tido varias conferencias com o Conde de *Trivelli*, General, e Governador das armas em *Sicilia*, que aqui veyo por ordem da Corte. Chegaram estes dias quinze mil espingardas, que por ordem de Sua Mag. se mandaram fazer em *França*, e se esperam ainda sete mil fabricadas em *Liege*. O Duque de *Sora*, Mordomo-mór delRey, mostrou hum dos dias passados por ordem de Sua Mag. ao Senhor de *Nyenburgo*, Enviado extraordinario de Hollanda todas as antiguidades, que se descobriram ha pouco tempo em *Resina*, pequena distancia de *Portici*, que sam as ruinas, e fragmentos de hum Templo de gentios, e hum Teatro, que se achavam trinta pés de altura debaixo da terra; e querem os antiquários, que estivesse naquelle sitio a Cidade *Herculano*, e que por hum tremor de terra, ou por algumas aberturas das concavidades do Monte *Vesuvio*, se submergio em tempos antigos. Recebeo-se de *Roma* por hum Expresso a noticia de haver o Papa promovido á dignidade de Cardeaes a Monsenhor *Colonna Sonnino*, e a Monsenhor *Sacripanti* no dia 30. do mez de Setembro; o primeiro se chama *Prospero Colonna*, he natural de *Roma*, de idade de 69. annos; o segundo se chama *Carlos Sacripanti*, natural de *Narni*, e tem 49. annos de idade. Esta nova causou aqui grande alegria, e de noite o Principe de *Stigliano*, sobrinho deste primeiro Cardeal, e os mais parentes de Sua Emin. fizeram fogos de alegria, e illuminaram os frontespicios das suas casas.

*Florença 17. de Outubro.*

**N**O dia 4. do corrente se celebrou nesta Cidade com grande pompa a festa de S. Francisco, com a occasiam de ter este nome o Gram Duque nosso Soberano, e houve muitas illuminações. Fala-se muito neste Paiz de huma nova partilha com o troco de alguns Estados de Italia, e Ilhas vizinhas. A 10. do corrente passou por esta Cidade hum Correyo de *França*, mandado a *Roma* com toda a diligencia. Por *Lorne* passou outro do Gabinete delRey de *França* para *Corsica*; e como os Correyos nam costumavam fazer este caminho pa a aquella Iha, muitos sospeitam, que vem encarregados de

alguns despachos importantes, e particulares. Prepara-se o Palacio do Marquez *Roberto Caponi* para alojamento do Principe Real, e Eleitoral de *Saxonia*, que se espera brevemente nesta Cidade. O General *Breitwitz* chegou aqui hontem de *Leorne*. Mandáram-se ha poucos dias dous soberbos tiros de cavallo para serviço do Gran Duque nosso Soberano. As cartas de *Bastia* confirmam a inteira submissam da Ilha de *Corsega*. Chegáram ao porto de *Leorne* dous navios Francezes vindos de *Smirna*, e *Constantinopla*, cujos Mestres referem andar naquelles mares de algum tempo a esta parte hum Corsario de *Tripoli* com bandeira negra, o qual tomou hum navio Inglez, que hia de *Constantinopla* para *Tunes*, e logo metéram no mesmo navio cincoenta homens da sua equipagem, e com ambas estas duas embarcações dá caça a todos os navios Christãos.

*Genova 3. de Novembro.*

**J**A a Ilha de *Corsega* se acha inteiramente submetida ás armas de França; porém ainda se ignora o modo do governo, que se quer estabelecer nella; e as condições, com que a Corte de *Versalhes* quer deixar compostos aquelles habitantes, que se puzeram na sua obediencia, confiados na protecção del Rey Christianissimo. O Marquez de *Maillebois* deixou bloqueados na montanha *del Cuscione* os rebeldes, que se retiráram de *Talavo*, e *Zicaro* por hum destacamento de Tropas, commandado por *Mont. de Larnage*, Brigadeiro dos Exercitos del Rey de França; porém os bloqueados, depois de se haverem metido nos matos, de que a montanha está coberta, onde estavam expostos á inclemencia do tempo, e sem mantimento para a sua subsistencia, receando ainda o rigor do Inverno, começaram pouco a pouco a vir implorar a clemencia del Rey Christianissimo; e finalmente vieram todos a pedir perdam, e a valer-se da *amnistia*, que se lhes havia concedido. Todo o Conselho de *la Roca* se submetem inteiramente; o que se deve ao cuidado do Marquez *du Castel*. Todos os Conselhos de *Sarnini*, e de *Scopamena* tem entregue as suas armas, e pedido a permillam de se recolherem ás suas habitações. O que contribuiu muito a esta submissam os descontentes, que ainda persistiam na sua revolta, foy haver o Cavalleiro de *Bouville*, Commandante de huma barca ligeira tomado junto a *Porto-Vecchio* hum patacho de quatro canhões, e vinte pedreiros, o qual tinha vindo para tomar a bordo huma parte dos rebeldes; e levar mantimentos, e munições de guerra

aos outros: O Marquez de *Maillebois* levantou o seu arrayal do Campo de *Santa Maria de Ornano*, e partio para *Ajaccio*, donde a 15. devia voltar para *Bastia*. Deixou em *Zicaro*, e nas suas visinhanças o Regimento de *la Sarre*, e de *Foretz* com cinco Companhias de Granadeiros, e os *Miqueletes*. Prepararam-se os quartéis de Inverno para o resto das Tropas, das quaes se ham de mandar quatro batalhões para *Bastia*, e tres para *Calvi*. Para a primeira destas duas Cidades tem já partido duas Companhias de Hussares, que se devem embarcar, e recolher-se a França. Entende-se, que seram seguidas brevemente pelo Marquez de *Maillebois*, e que todas as operações militares se tem inteiramente acabado.

Por esta Cidade passam com frequencia Correyos, que vem de Hespanha, e vam para Napoles; mas nam se divulga nada, do que contém os seus despachos, o que se atribue á expressa prohibiçam, que tem de se nam encarregarem de carta alguma para particulares. O Baram de *Neubof* se sabe achar-se actualmente residindo em *Porto-Longone*, com a esperança de ser brevemente remunerado do trabalho, que teve em Corsega.

*Milam 21. de Outubro.*

**T**Em sobrevindo novas diferenças entre a Corte de *Turin*, e *Genova*. Os Officiaes das alfandegas desta Republica fizeram algumas tomadias de efeitos pertencentes aos *Piamontezes*, com o pretexto de as haverem feito passar em contrabando pelo territorio *Genovez*. ElRey de Sardenha em recebendo este aviso, mandou logo hum destacamento das suas Tropas, que prendeu os mesmos Officiaes para os ter em refens, até lhes terem inteiramente restituídas as suas fazendas. As cartas de *Turin* nos dizem, haver partido o Marquez de *Ormea* ha oito dias, para executar huma commissão importante delRey seu amo em algumas Cortes. Sua Mag. Sardiniente faz trabalhar com grande pressa nas fortificações de todas as Praças fortes no *Piamonte*, e nas suas fronteiras; e tem reforçado ha pouco tempo consideravelmente as suas guarnições dellas.

*Turin 22. de Outubro.*

**Q**uerendo ElRey pôr fim ás diferenças, que ha tantos annos continuam entre esta Corte, e a Curia Romana, ha convindo na planta de composiçam, que se ajustou em Roma entre o seu Ministro, e os Cardeaes da Congregaçam,  
De-



Depuſada para os negocios deſta Coroa ; e aſſim ſe eſpera ver aſſinado brevemente o Tratado , e reſtabelecida a paz , e amiſade com o Papa. Sabe-ſe já por Expreſſo de Roma , que o Cardeal *Alexandre Albani* teve a 15. huma audiencia particular do Papa ſobre eſta materia ; e que logo ſe eſpalhou naquella Cidade , haver dado noticia a Sua Santidade de ter El-Rey aceitado , e ratificado o dito projecto de compoſiçam. O Conde de *Saint Pierre* , Embaixador de França , tem muitas vezes audiencia particular de Sua Mag. Continua-ſe a trabalhar com grande preſſa nas fortificações das Praças fronteiras. Reclutam-ſe as Tropas , e fazem-ſe todas as mais diſpoſições marciaes , como ſe eſtiweſſemos na veſpera de alguma guerra nova.

### HELVECIA.

*Schaſſhauſen 28. de Outubro.*

**A** Qui corre a voz , que o Emperador tem reſolvido levantar dous Regimentos novos neſtes Cantões para os mandar a Italia ; e que por parte de Sua Mag. Imp. ſe fará brevemente eſta propoſta ao louvavel Corpo Helvetico. O Embaixador de França *Monſ. de Courteilles* , conforme ſe aſſigura , recebeu ordem da ſua Corte para dar hum novo Memorial aos Cantões Proteſtantes , pedindo-lhes ſe ajuntem em *Arau* , onde lhes quer propor huma renovaçam da aliança , que antigamente tiveram com a Coroa de França , e entrar com os Miniſtros , que elles nomearem por ſeus Deputados , em negociaçam ſobre as condições , com que ſe ha de formar o Tratado. *Monſ. Bernardoni* , Miniſtro da meſma Coroa na Republica dos *Grizões* lhes fez tambem a meſma propoſta ; e escreve-ſe de *Coira* , que na Aſſembléa , que as Ligas fizeram ſobre eſta materia , ſe opuzeram muitos Miniſtros com grande força a eſta renovaçam ; mas com tudo foy por eſta parte a pluralidade dos votos , e que brevemente ſe entraria no Tratado de aliança.

### ALEMANHIA.

*Vienna 24. de Outubro.*

**A** Corte veyo hontem do ſitio da *Favorita* para o Palacio deſta Cidade , onde determina paſſar o Inverno. A Emperatriz ſe acha muy convalecida da ſua ultima indiſpoſiçam. A Gram Duqueza de *Lorena* ſe acha tam avançada na ſua preñez , que ſe aſſigura completa o ſeu tempo antes do Natal. Pala-ſe em huma viagem , que o Emperador determina fazer

na Primavera proxima a *Ratisbonna*, para propôr na Dieta a eleição de hum Rey dos Romanos; mas esta voz carece de confirmação. Ante-hontem se celebrou no Paço o cumprimento de annos delRey de Portugal, e o da Serenissima Archiduqueza *Maria Amalia*, Eletriz de Baviera.

O Tratado definitivo, que se concluhio, e affinou á vista de *Belgrado* em 18. de Setembro passado, entre o Emperador, e a Corte Ottomana, corre já vulgar; e nelle se nam faz menção alguma da paz da Ruffia; porém dizem, que no mesmo dia, em que este Tratado se affinou, deram o Marquez de *Villanova*, e o Conde de *Neuperg* hum acto ao Gram Vizir, o qual o Gram Chanceller Conde de *Sintzendorff* lhe havia mandado alguns dias antes; e nelle declara o Emperador, que nam pretendia derogar por este Tratado a aliança, que subsistia entre Sua Mag. Imp. e a Ruffia; acrescentando, que ainda que a paz entre Sua Mag. Imp. e a Corte Ottomana estivesse em termos de se affinar, nam deixaria o Emperador de fornecer sempre em virtude da sua aliança (puramente defensiva) o numero estipulado de 30U. homens, no caso, que a Ruffia contra tudo, o que se esperava, fosse atacada por alguma Potencia; e dizem, que o Gram Vizir aceitára o acto, e ficára satisfeito. Voltou o Correyo de gabinete *Kettler*, que tinha ido a *Petrisburgo*, e nam se divulga cousa alguma do que contém os seus despachos. Com tudo corre huma voz, de que a Ruffia nam ratificará a paz concluida a 18. do mez passado, salvo com a condição, que o seu Exercito, commandado pelo Conde de *Munick*, poderá passar o Inverno na *Moldavia*, sem ser obrigado a voltar para a *Ukrania* antes da Primavera proxima.

Tem sobrevindo algumas disputas sobre a demarcação dos limites no desfructo, que se deve entregar aos Turcos, pretendendo estes ultimos, que as Praças situadas sobre a ribeira de *Una*, entre as quaes entra *Castaniowitza*, e algumas outras, lhes devem ser juntamente cedidas, por serem huma pertença da *Servia*, o que os Imperiaes nam querem consentir. Os Ministros do Emperador tem tido varias conferencias com o Marquez de *Mirepoix*, Embaixador de França, sobre esta materia. A pertença dos Turcos tem por pretexto, que por hum artigo desta Paz se diz, que os dous rios *Danubio*, e *Savo* serã os limites dos dous Imperios; e deste modo se lhes devem ceder alguns territorios vizinhos da *Croacia*. Espera-se, que

que Sua Mag. Christianíssima achará pelos seus bons officios o meyo de persuadir ao Gran Senhor a desisttir do que pertende. O Marquez de *Mirepoix* tem escrito sobre esta materia á sua Corte, e o Emperador ordenou ao Principe de *Lichtenstein* faça representações sobre esta materia a ElRey Christianíssimo, para que semelhante disputa se acabe com a mayor brevidade possível.

Despacháram-se ordens á *Hungria*, para se repartir pelas Praças daquelle Reino a artilharia, munições, e petrechos de guerra, que se tinham mandado a *Peterwaradin*, para servirem na defenſa de *Belgrado*. Ante-hontem chegaram aqui tres grandes barcas carregadas de reclutas, que logo continuáram a sua viagem para a *Hungria*. Declarou o Emperador por Generaes de batalha aos Coroneis *Schauerstein*, e *Pirſch*, e proverá brevemente muitos outros cargos militares. Espera-se, que todas as Tropas seram completas no anno proximo por meyo das levas de Soldados, que se ham de fazer nos Paizes hereditarios do Emperador, e das reclutas, que fornecerám os Principes, e Estados do Imperio. Tem-se expedido já cartas circulares para a convocação dos Estados de *Austria*; e dizem, que além de certo numero de Tropas, e Soldados se lhes pedirá o subsídio ordinario de 700U. florins, e 200U. de extraordinario.

Faleceu a 22. do corrente em idade de 65. annos o Conde *Victorio Philippi*, membro do Conselho de guerra, Feld-Marchal General dos Exercitos do Emperador, e Coronel de hum Regimento de Dragões, depois de huma longa enfermidade. Falecerám tambem em *Hungria*, onde estavam fazendo a sua quarentena, o General *du Fort*, e o Conde *Leopoldo de S. Julian*, que ficou ferido na batalha de *Krotzka*. Conferio Sua Mag. Imp. o cargo de Commandante de *Peterwaradin* ao Coronel *Hoefreich*, o de Commandante do Castello de *Gratz* ao Coronel, e Cabo dos Engenheiros *Luich*; e mandou passar Patente de General da artilharia ao Baram de *Succow*, ultimo Governador que foy de *Belgrado*, a quem agora tambem deu o governo de *Temeswar*.

*Francfort 29. de Outubro.*

**O**S Deputados dos Estados do Circulo do *Rbena* superior se devem ajuntar nesta Cidade a 25. do mez proximo para tratarem de muitos negocios importantes. O casamento do Principe Eleitoral de *Baviera* com a Archiduqueza *Maria*

*Anna* parece ser huma cousa já assentada; e tanto que se diz; que os Estados do Eleitorado de Baviera tem já convindo no donativo, que ham de fazer com a occasiam deste casamento. Assegura-se, que o Principe *Jorze de Haffia-Cassel* será declarado por Feld-Marechal dos Exercitos delRey de Prussia. O Eleitor de *Colonia* partio de *Bonna* para *Manheim*, Corte do Eleitor Palatino, onde dizem, que iram tambem o Eleitor de Baviera, e os de *Moguncia*, e *Trevires*, para ajustarem todos o modo, com que se pôde compor o negocio de *Bergben*, e *Suliers*, sem chegar a rompimento. Corre aqui huma copia do Memorial, que mandou o Conde de Wallis ao Conselho Aulico de Vienna, no qual pertende justificar-se dos capitulos, que contra elle se deram, allegando, que „ Elle se nam „ pudéra avançar com o Exercito para o *Morava*, porque ca- „ recia de muitas cousas necessarias para executar esta mar- „ cha; que a mesma razam o obrigára a dilatar-se nas linhas „ de *Belgrado* mais tempo do que determinava: que a difficul- „ dade de tirar forragens do Condado de *Temeswar*, e da ou- „ tra parte do rio *Savo*, foy quem mais contribuhio para pa- „ decer a Cavallaria: que os avisos, que recebeu do movi- „ mento dos Turcos antes da acçam de *Krotzka*, lhe nam „ permitiram ajuntar todas as suas forças para marchar; e por „ esta razam nam pode levar consigo mais que a Cavallaria, „ e as 18. Companhias de Granadeiros: que se o resto das „ Tropas, que elle esperava, lhe houvessem chegado a tem- „ po, pudéra elle alcançar a ventagem dos inimigos: que de- „ pois da batalha de *Krotzka* entendeu, que devia regular as „ tuas marchas pelos movimentos do inimigo: que por esta „ razam entendeu, que devia avançar-se para *Vipalancka* de- „ pois da acçam de *Panzova*; e com muita mais razam; por- „ que deste modo esperava obrigar os inimigos a deixar in- „ teiramente o Condado de *Temeswar*: que pelo que pertenc- „ ce ás faltas, que lhe imputam sobre o negocio da Paz, fez „ elle todos os seus esforços para se conformar com as instruc- „ ções, que a Corte lhe tinha mandado sobre esta materia; e „ lhe nam fora possível fazer mais por falta das clarezas, que „ tinha pedido, e nam recebeu: que tambem se nam cria cul- „ pado na intempestiva execuçam dos Preliminares; pois o „ Conde de *Neuperg*, que os tinha assinado, entendeu ter di- „ reito pelos seus plenos poderes, para proceder nesta execu- „ çam; e elle nam podia vir-lhe ao pensamento, que devia

„ def-

„desconfiar do que hum Official General , revestido dos ple-  
 „ nos poderes de Sua Mag. Imp. tinha convindo com o Gram  
 „ Vizir. Tambem se vê huma Apologia do Conde de Neu-  
 „ perg , que pertende provar , que nam excedeo a minima cou-  
 „ fa dos seus poderes. Nam se crê , que o Feld-Marechal Con-  
 „ de de *Kevenhuller* seja Presidente , como se havia publicado ,  
 „ da Junta , que se ha de fazer para sentenciar estes dous Gene-  
 „ raes.

P A I Z B A I X O .

*Bruxellas 2. de Novembro.*

**O**S Estados de *Brabante* se separáram a 22. do mez passa-  
 do, havendo convindo em tomar de emprestimo sobre o  
 seu credito tres milhões de florins para serviço do Emperador.  
 Despachou-se logo hum Correyo para Vienna a dar aviso do  
 referido. Fala-se em aumentar as forças do Emperador neste  
 Paiz até o numero de doze Regimentos de Tropas nacionaes,  
 de que agora nam ha mais que quatro, e que quer pôr 20U.  
 homens das suas Tropas neste Paiz. Tambem se diz por coula  
 certa, que a Corte de *Vienna* tem resolvido, que a Serenissi-  
 ma Senhora Archiduqueza Governadora passe a governar o  
 Condado de *Tirol*, fazendo a sua residencia em *Inspruck*, e  
 que em seu lugar venha governar este Paiz o Principe *Carlos*  
*de Lorena*. Os Commissarios do Emperador, que assistem em  
*Lilla*, tornáram a continuar as suas conferencias com os del-  
 Rey Christianissimo, para regularem os novos limites, que se  
 devem estabelecer entre França, e o Paiz baixo Austriaco.  
 Chegou aqui a 26. de Outubro Mon. *Darzieux*, que vem re-  
 sidir nesta Cidade com o caracter de Ministro del Rey de Fran-  
 ça, e teve já a sua primeira audiencia da Senhora Archiduque-  
 za, a quem apresentou as suas cartas credenciaes. Resoiveu-  
 se na Assembléa dos Estados de *Brabante* vender alguns Do-  
 minios, e Senhorios de terras, cuja administraçam custa mais  
 despeza, do que dá lucro. Fala-se em obrigar todos os Con-  
 ventos a dar noticia de todos os bens, que possuem, ou em  
 rendas de juros, ou fóros, ou em bens de raiz; e que se pro-  
 hibirá, que daqui por diante nenhum particular possa consti-  
 tuir herdeira a nenhuma Comunidade Religiosa, nem dei-  
 xar-lhe legados. Publicarse-ha brevemente hum Decreto para  
 obrigar aos habitantes deste Ducado a vender nos mercados  
 publicos os trigos, ou cevadas, de que se quizerem desfazer;  
 prohibindo-lhes o poder vendellos de outra maneira. Publica-  
 se

598  
se aqui, que as propostas, de que El Rey de França tem en-  
carregado o Marquez de *Valori*, seu Ministro na Corte de *Ber-  
lin*, tem por objecto alcançar o consentimento del Rey de  
Prussia á fé, e homenagem, que os Estados de *Berghen*, e  
*Juliers* fizeram ao Principe de *Saltzbach* debaixo de certas  
condições. Avia-se de *Munick* estar a Corte de *Baviera* na  
resolução de satisfazer aos Hollandezes as sommas de dinhei-  
ro, que lhes pedio emprestadas o Eleitor seu pay.

F R A N C A.

Pariz 7. de Novembro.

A Corte se acha ainda em *Fontainebleau*. *Madama*, esposa  
do Infante de Hespanha D. Philippe, chegou a 11. do  
mez passado a *S. Joam do Pé do Porto*. Em todos os lugares  
da sua passagem desde *Versalhes* até aquella Praça, que he a  
ultima da nossa fronteira, recebeu todas as honras devidas ao  
seu alto nascimento, acompanhadas de festas muy divertidas,  
nam sendo possível, que se vissem nos subditos del Rey limites  
aos efeitos do seu zello, e da sua alegria. O Principe de *Mas-  
sarano*, que chegou por ordem dos Reys Catholicos a cum-  
primentar esta Princeza, executou a sua commissam na mesma  
Cidade, apresentando-lhe da parte de Suas Magestades Catho-  
licas hum magnifico, e precioso adereço de diamantes. Na  
noite do mesmo dia chegaram a *S. Joam do Pé do Porto*, e  
beijáram a mam a S. A. o Duque de *Solferino*, Mordomo mór  
da sua Casa, a Marqueza de *Lede* sua Camareira mór, os ou-  
tros Officiaes principaes, e as suas Damas. A 12. o Duque de  
*Tallard*, e o Duque de *Solferino* encarregados, o primeiro por  
El Rey Christianissimo de entregar, e o outro por El Rey Ca-  
tholico de receber a pessoa de *Madama*, tiveram huma con-  
ferencia, a que assistiram o Senhor de *Vernuil*, Secretario da  
Camera, e do gabinete del Rey, e Introdutor dos Embaixa-  
dores, e *Monf. le Gendre*, Secretario da Camera de Sua Mag.  
Catholica, ambos Commissarios de Suas Magestades Christia-  
nissima, e Catholica, para assinarem os actos da entrega, e  
recebimento. Partio *Madama* a 13. daquella Cidade, e chegou  
depois do meyo dia á casa, que se tinha fabricado em *Ventur-  
tea* pelas ordens de Suas Magestades, onde assinados os actos  
de entrega, e recebimento pelos Commissarios foy a mesma  
Princeza entregue pelo Duque de *Tallard* nas mãos do Duque  
de *Solferino*, e partio meya hora depois para ir dormir a *Ron-  
cesvalles*, acompanhada, e servida com a mesma dignidade:  
e ma-

e-magnificencia, em todo o sentido, como havia sido em França. Todas as pessoas, a quem ElRey confiou a conducçam, e serviço de Madama sua filha, receberam por ordem delRey Catholico presentes proporcionados á esfera, e estado de cada hum, mas todas igualmente dignas da grandeza, e magnificencia de Sua Mag. Catholica.

Assegura-se, que pelas disposições, que se fazem nos portos deste Reino, poderá esta Coroa pôr no mar na Primavera proxima huma armada de mais de sessenta naus de linha, sem contar as fragatas, e embarcações ligeiras. O Conde de *Valdegrave*, Embaixador delRey da Gran Bretanha, expedio a semana passada dous Expressos á sua Corte. Esta passou ordem para que muitos Regimentos de Infantéria se ponham em marcha para o *Roselbon*; e no numero destes entra o delRey. Tambem ordenou, que marchem para a mesma Provincia 26. Esquadrões de Cavallaria, e Dragões; e segundo o que se diz, todas estas Tropas estarão á ordem delRey Catholico, tanto que lhe forem necessarias. O Cardeal de *Fleury*, que continúa a lograr saude perfeita, trabalha nos meyos de prevenir por huma composiçam amigavel, assim a discordia, que ha entre Hespanha, e Inglaterra, como a perturbaçam, que pôde produzir o negocio de *Juliers*, e *Berghen*; sem embargo disso se reforçam as guarnições dos portos maritimos deste Reino com hum batalham cada hum; e se fala em aumentar cinco homens a cada Companhia das Tropas da terra.

Faleceu a 30. do mez passado em idade de 84. annos Mons. de *Lescolle*, Cavalleiro professo da Ordem Militar de Christo, e Consul geral que foy da Naçam Franceza, no Reino de Portugal.

## P O R T U G A L.

*Lisboa 10. de Dezembro.*

Quinta feira da semana passada dia dedicado á festa do glorioso *S. Francisco Xavier* foy a Rainha nossa Senhora á Igreja de *S. Roque* da Casa Professa dos Padres da Companhia de Jesus, onde assistiu á festa, e commungou pela mam do seu Confessor. Na festa feira com a occasiam de cumprir annos a Senhora Princesa de *Asturias* se vestio a Corte de gala, beijou a Nobreza a mam a Suas Magestades, e Altezas, e houve de noite huma Serenata no quarto da Rainha nossa Senhora.

Segunda feira sete do corrente se celebrou no Real Convento de S. Vicente de fóra com toda a magnificencia , e solemnidade costumada o anniversario da morte do Senhor Rey D. Pedro II. falecido em semelhante dia do anno de 1706.

Faleceu nesta Corte em idade de 55. annos, e 7. mezes D. Luiz Pedro Baram de *Brederode* , Cavalleiro Hollandez da illustre casa deste apellido , Capitam de mar e guerra no serviço delRey nosso Senhor , a quem servio por tempo de 22. annos com grande satisfação.

Desde 29. de Novembro até 5. do corrente entráram neste porto 20. navios Inglezes , huís da *Terra nova* com bacalhao , outros da *Virginia* , e *Filadelfia* , com trigo , milho , farinha , e biscoito , hum de *Petrisburgo* na *Russia* com linho , e panos de linho ; e outros de varios portos de Inglaterra , e Irlanda com trigo , centeyo , manteiga , e carnes ; 2. de Malta com fazendas de algodam , e sedas lavradas de Messina , e Napoles , e hum Portuguez de Sevilha com alpiste , e fruta.

Os ventos , que havia muito tempo reinavam da parte do Sul , tomáram tanta força desde a terça feira até o Sabado , e especialmente nos dous ultimos dias , que com hum horroroso furacam , fizeram dar á costa muitos dos navios , que estavam neste rio , metendo alguns a pique , e fazendo em outros grande estrago com perda de muitas vidas ; e na terra arrancáram muitas arvores , e queimando muitas hortas , e ainda se nam sabem todas as particularidades dos danos que causáram.

### A D V E R T E N C I A .

*Os quatro papeis de Proclamaçam delRey da Gram Bretanha , e a sua Declaraçam de guerra ; a Declaraçam delRey Catholico , e os Artigos Preliminarès da Paz do Emperador se acabarám , onde se vendem as gazetas.*

*Hum livro em oitavo , que contém Meditações para os sete dias da semana pela manhan , e á noite , com a doutrina necessaria , a quem quizer ter oraçam mental com perfeição , tirado das Obras do Veneravel Mestre Granada , e traduzido novamente em Portuguez. Vende-se por preço muito acomodado em casa de Isidoro Salgado na rua das arcas.*

Na Oficina de ANTONIO CORREIA LEMOS.  
Com todas as licenças necessarias.



# GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 17. de Dezembro de 1739.

## TURQUIA.

Constantinopla 13. de Setembro.



**H** O J E nos chega hum Expresso despachado pelo Gran Vizir com a noticia, de se haverem assinado no primeiro deste mez os artigos preliminares da Paz entre a nossa sublime Corte, e o Emperador dos Romanos; e ainda que se nam tem divulgado as particularidades, todos geralmente dizem serem as condições muy ventajosas ao Imperio Ottomano. Sem embargo do que, o povo desejava agora mais a continuacão da guerra; porque o bom successo das suas armas nesta Campanha, e a má direccão dos Generaes inimigos, o punham na esperança, de que nam só ganhariam por assalto a Praça de Belgrado, sem mais demoliçã, que a da brecha, mas poderiam restaurar todo o Reino de Hungria, que os Imperiaes estã dominando ha tantos annos.

Ece

RUS-

*Petrisburgo 13. de Outubro.*

**C**hegou a esta Corte a 9. do corrente o Baram de *Mengden*, parente do Duque de Kurlandia, e Coronel no Exército mandado pelo Feld-Marechal Conde de *Munick*, com despachos deste General; nos quaes dá parte á Emperatriz, de que todo o Principado da *Moldavia* está posto na obediência de Sua Mag. Imp. e que aquelles povos contentíssimos de se verem livres do jugo Ottomano, desejam continuar debaixo da protecção da Russia; e como se houvessem de ficar para sempre seus vassallos, contribuem voluntariamente tudo quanto podem para a subsistencia do Exército Russiano. O Expresso, que chegou de Mons. *Kanofsky*, Ministro Plenipotenciario de Sua Mag. Imp. trouxe os Artigos Preliminares, que ajustou com o Gran Vizir em 18. do mez de Setembro, os quaes segundo hum Extracto, que aqui se vê contém o seguinte.

I. Que se demolirá a Praça de *Azoph*.

II. Que as terras circumvilinhas ficarão livres, e abertas, para nellas se formar huma barreira entre os Estados da Russia, e os do Gran Senhor.

III. Que ambas as Potencias cada huma da sua parte poderão edificar huma Fortaleza na fronteira do seu territorio.

IV. Que a Fortaleza de *Tagourock* não poderá ser nunca reparada.

V. Que a Emperatriz da Russia não poderá pôr nenhuma Armada no Mar de *Azoph*, nem no *Mar Negro*.

VI. E finalmente, que os Vassallos da Russia não poderão com as suas embarcações negociar nas terras pertencentes á Corte Ottomana.

O Ministro, que assinou estes Preliminares tem proposto, e pedido, que sejam as Potencias Maritimas admitidas igualmente com Franca a serem fiadoras, e garantes das condições da Paz. O Feld-Marechal Conde de *Munick* espera na *Moldavia* a volta do Correyo, para saber o que a Corte ordena sobre os quartéis de Inverno, em que ha de alojar o seu Exército. O Feld-Marechal *Lascy* voltou da *Ukrania* com todas as Tropas, que empregou em arruinar terceira vez a Praça de *Precop*; e escreve, que os Tartaros da *Kriméa* parece estarem na resolução de abandonar a linha, que tinham levantado por aquella parte, e construir outra mais no interior do

Paiz.

Paiz. O Duque de *Kurlandia* declarou hontem, que a Emperatriz irá neste Inverno a *Moscow*, e que alli se ha de dilatar cinco, ou seis mezes. Tem-se tomado a resolução de reforçar a guarnição desta Corte, para o que se esperam varios Regimentos, e chegou já o de Infanteria de *Ahrackan*. Fortifica-se mais a Fortaleza de *Stancelburgo*, onde se tem mandado fazer hum grande almazem de mantimentos. Na *Livonia* se tem formado dous muy consideraveis para poder fazer subsistir hum grande corpo de Exercito, no caso, que seja necessario ajuntallo nas vizinhanças desta Cidade.

### P O L O N I A.

*Varsovia 20. de Outubro.*

O Residente da Russia fórma grandes queixas do assassínio commetido contra hum Correyo, que o Feld-Marechal Conde de *Munick* mandava a *Petrisburgo*, o qual havendo parado em huma estalagem da *Podolia*, foy morto por alguns Polonezes, que lhe tomáram todos os seus despachos, entre os quaes dizem haver cartas de grande consequência; e pede huma satisfação, que possa ser notoria a todos, e equivalente ao insulto. Escreve-se de *Kaminieck*, que o Seraskier Bachá de *Bender* foy morto por ordem do Gran Senhor, em castigo da negligencia com que se houve, em se nam opor á marcha dos Russianos, quando passáram o *Niesier* assima de *Cboczim*. A Princeza *Lubomirska*, esposa do Principe *Lubomirski*, Palatino de *Crakovia*, e filha do Conde de *Wielopolsk*, faleceo em *Crakovia* a 20. do mez passado. As confederações propostas por muitos Palatinados, nam tiveram o efeito, que estes pretendiam; porém a Nobreza do Palatinado de *Podolia*, que julgou ser necessario para conservaçam da tranquillidade nas fronteiras, assinou hum acto, pelo qual declára solemnemente, que aprova, e se conforma com a resolução, que os Conselheiros, Officiaes, e Gentis-homens deste Palatinado tomáram de observar religiosamente a neutralidade com as Potencias vizinhas da Republica, que actualmente andam em guerra; e nam formar, nem entrar em confederaçam alguma, antes de haver exposto em huma Dieta geral os infortunios, e calamidades, que a Provincia tem padecido, depois que a guerra reina nas fronteiras do Reino. A mesma Nobreza nomeou Deputados para irem falar a ElRey, e lhe darem aviso desta resolução.

## SUECIA.

Stockholm 19. de Outubro.

**D**omingo passado marchou por esta Cidade o Regimento de *Ostergocia* para *Eckolsund*; onde ElRey se acha ainda, e por seu Commandante o Coronel *Wrangel*. Ante-hontem se deu principio a embarcar as Tropas destinadas para a *Finlandia*. Acham-se já no mar seis Regimentos, que seram brevemente seguidos dos outros, e nam se espera mais que o primeiro bom vento para a partida. Ainda esta Corte continúa a fazer averiguações para saber com certeza tudo, o que succedeu na morte do Baram de *Sinclair*.

## DINAMARCA.

Copenhague 27. de Outubro.

**E**lRey tem entendido, que convém para ventagem do commercio dos seus vassallos fazer abrir hum canal desde a praya de *Copenhague* até o mar. Dizem, que este terá hum quarto de legoa de extensam, e 200. pés de profundo. Trabalha já nelle hum grande numero de pessoas, e seram necessários muitos annos para pôr na sua ultima perfeiçam esta obra, para a qual Sua Mag. destina quatro milhões de florins. A 21. de tarde chegou ElRey a *Frèdericksburgo*; e vio partir para o Balthico Oriental a nau de guerra *Delmenhorst* com huma fragata. Esta manhan assistio Sua Mag. á revista da sua guarda de Corpo de Cavallos, e a huma Companhia de Hussares, fóra da porta Oriental desta Cidade, onde o Conde de *Wurtemberg* seu Commandante lhe fez fazer todas as evoluções, e manejos militares, deixando a toda a Corte muy satisfeita da destreza do seu exercicio. Fala-se muito de hum Tratado, em que se trabalha actualmente entre ElRey, e Sua Mag. Prussiana, no qual se ajusta tambem o casamento do nosso Principe Real com huma Princeza Prussiana; o que reforçará mais a boa intelligencia, que em estas duas Cortes se observa de algum tempo a esta parte. ElRey faz armar naus nos portos dos seus Estados; e dizem, que porá no mar huma Esquadra de doze naus de guerra, a qual, sendo necessario, se incorporará com a Armada Russiana.

## ALEMANHA.

Hamburgo 29. de Outubro.

**O**s homens de negocio desta Cidade continuam em embarcar nos navios Hollandezes a mayor parte das mercadorias destinadas para Portugal, e para os portos delRey Catholico.

tholico. Temos noticia, que o Baram de *Dicmar*, General das Tropas *Hassianas* tem partido de *Cassel* para *Stockholmo*; e entende-se, que em caso de necessidade poderá este General ocupar hum posto consideravel no Exercito de Sua Mag. Sueca. Corre aqui hum lista do numero das Tropas Suecas, que se acham juntas na *Finlandia*, pela qual se vê, que compoem hum Corpo de 30U. homens, em que ha 16U. de Infantaria, 9U. de Cavallo, e 6U. de milicias. As forças maritimas do Reino de Suecia, que na Primavera passada nam estavam ainda no estado, em que o governo as determinava pôr, consistem ao presente em trinta naus de guerra, e cexiseis fragatas. As cartas de Berlin nos dizem, que o Marquez de la *Cbetardie* nam tem partido ainda para *Petrisburgo*; e que ElRey de Prussia chegára a 20. do corrente de *Cossenbladt* a *Wusterhausen*, onde a Rainha ha de chegar no fim desta semana, para ambas as Magestades irem juntas para *Potsdam*; e se acrescenta, que Sua Mag. Prussiana, que esteve algum tanto molestado, se acha muito melhor; e que depois da chegada do Marquez de *Valori*, Ministro de França, tem havido varias conferencias entre elle, e os Conselheiros de Sua Mag. sobre hum composiçam, que ElRey Christianissimo pertende fazer das diferenças, que ha entre esta Corte, e a Palatina, em ordem á pertença dos Estados de *Berghen*, e *Juliers*.

*Dresda* 26. de Outubro.

**E** Sta Corte tomou o luto em *Hubertsburgo*, onde se acha, pela morte do Lansgrave de *Hassia-Darmstadt*. A Duqueza viuva de *Kurlandia*, que depois de voltar de *Dantzick* fixou o seu assento em *Leyssipck*, chegou a 18. do corrente ao Palacio de *Hubertsburgo*, acompanhada da Prirceza de *Anhalt-Cotben*; foram Suas Altezas Serenissimas recebidas com as honras devidas ao seu alto nascimento. Viram a Suas Magestades, e a familia Real, e lhes foram depois apresentadas as Damas do Paço, e os Senhores principacs da Corte. A Duqueza de *Kurlandia* voltou na mesma tarde para *Leypsick*. *Monf. Rumph*, Ministro dos Estados Geraes, que tinha ido á grande feira daquella Cidade, teve no mesmo dia 18. audiencia del-Rey; e Madama sua esposa teve a 20. a honra de ver a Rainha, e lhe dar o parabem do seu feliz parto. ElRey foy a 21. caçar em *Colditz*, terra pertencente ao Baram de *Erdmansdorff*, Marechal da sua Corte, e dormio naquelle sitio. A 23. entregou *Monf. Rumph* a Sua Mag. hum carta dos Estados

Geraes da Republica de Hollanda, em que lhe davam o parahem do nascimento do Principe *Clemente*, decimo parto da Rainha, e voltou no dia seguinte para esta Cidade. Ajuntaram-se em *Baruth* os Commissarios delRey com outros delRey de Prussia, para convirem em hum *Cartel* entre o Eleitorado de Saxonia, e o de Brandenburgo, o que Sua Mag. Prussiana deseja muito, para que os desertores das suas Tropas nam tenham refugio nas terras de *Saxonia*, e ajustarem os meynos mais proprios de fazer florecer o commercio entre os vassallos dos dous dominios.

*Hanover 27. de Outubro.*

**O**S Procuradores dos Estados deste Eleitorado se devem ajuntar brevemente nesta Cidade para tratarem do aumento, que Sua Mag. Britannica pertende fazer nas suas Tropas; e a mayor parte dos Officiaes Generaes se ham de ajuntar aqui esta semana, para darem os seus pareceres sobre esta materia. Tem-se resolvido fazer-se reparar, e aumentar quanto convenha as fortificações de todas as Praças deste Paiz, para cujo efeito foram mandadas ver pelo Baram de *Walmode*, Coronel dos Engenheiros. Mandou-se daqui os dias passados huma consideravel somma de dinheiro, destinado, segundo dizem, para a Corte de *Vienna*. O Conde de *Schulenburgo*, Enviado extraordinario que foy delRey de Dinamarca na Corte de França, chegou aqui hum dos dias passados, e partiu para voltar a *Copenhague*. O Duque de *Brunswick-Wolfenbuttel* tem dado ordem, para que se faça observar huma exacta quarentena ao Corpo de Tropas, que mandou á Hungria em serviço do Emperador, e está posto em marcha para voltar a Alemanha.

*Vienna 24. de Outubro.*

**O**Mal contagioso continúa ainda a fazer grandes progressos em Hungria, e segundo dizem, mais de vinte Condados daquelle Reino se acham contaminados, e aflitos. Corre aqui huma lista, pela qual se mostra, haverem perecido por causa desta grande epidemia mais de 50U. pessoas na Hungria baixa, e perto de 30U. na alta, e terras adjacentes. Tem-se mandado ordem aos Estados hereditarios para começarem a fazer levás, a fim de poderem fornecer ao Emperador os 25U. homens, que lhes sam necessarios para reclutar as suas Tropas. Ordenou-se ao General *Schmettau*, que nam saya da Cidadella de *Belgrado*, até nam serem inteiramente acabadas de-

demolir as obras, que segundo o Tratado o devem ser; e ao Feld-Marechal Baram de *Seber*, que em todo aquelle tempo se nam aparte de *Peterwaradin*. Calculou-se, que para fazer voar as obras da Cidadella de Belgrado, seram necessarios sessenta mil quintaes de polvora; e já a Corte tem feito comprar em *Saltzburgo* huma grande quantidade. Os Condes de *Wallis*, e *Neuperge* sollicitáram a permissam de vir á Corte, pretendendo justificar-se das culpas, que se lhes imputam; mas respondeose-lhes, que podiam allegar as razões, que tinham em sua defeza aos Commissarios, que o Emperador ha de escolher para os ouvir, e examinar. A Regencia desta Cidade tem mandado visitar as estalagens, e cameras guarnecidas, que os particulares costumam alugar aos forasteiros, para ver, se se podem descobtir os autores de varios pasquins, que se tem feito sobre a ultima Paz; especialmente dous; hum intitulado *Epitaphio de Belgrado*, outro o *Casamento do Gram Vizir*.

Como os Turcos tem retirado as suas Tropas do Condado de *Temeswar*, passou o Emperador ordens, para se tomarem as medidas necessarias a restabelecer as minas daquelle Provincia, que produziam huma renda consideravel, e foram destruidas pelos vagamundos, que os inimigos empregavam em destruir as terras daquelle Condado. A mina de *Maidenbeck*, donde se tirava cobre de excellente qualidade, ha padecido muito, e custará tambem mais trabalho a pôr em estado de render.

Segundo as cartas de Belgrado, naquella Cidadella se acham cinco batalhões, que ham de continuar a guarnecella, em quanto durar a demoliçam. O nun ero das Tropas Turcas, que ficáram nas visinhanças daquelle Praça, nam excedem o numero de 800. homens. Todo o resto foy tomar quarteis de Inverno em *Semendria*, *Niza*, *Widdino*, na *Bulgaria*, na *Silesia*, e outras Provincias, que formam a Turquia Europêa. A planta, que se fez para a distribuiçam de quarteis de Inverno, se mandou á Hungria ao Feld-Marechal Baram de *Seber*. A mayor parte da Infanteria se ha de meter nas Praças de *Esseck*, *Peterwaradin*, *Segedin*, *Temeswar*, *Illock*, e *Arrath*. As Tropas de *Baviera* devem voltar para o seu Paiz, antes que se acabe o anno. *Mont. de Robinson*, Enviado extraordinario da Gram Bretanha, recebeu ha poucos dias varios Expressos da sua Corte, cujos despachos tem dado occasiam a se fazerem

diferentes conferencias entre este Ministro , e os do Emperador.

*Francfort 29. de Outubro.*

**O**S Deputados do Circulo do *Rheno* superior se devem ajuntar nesta Cidade a 25. do mez proximo , para tratar de muitos negocios importantes. Os dos Estados de *Berghen* , e *Juliers* , se acham juntos ha dias na Cidade de *Dusseldorf* , onde entregaram aos Commissarios do Eleitor Palatino hum rol de varias queixas , de que pedem satisfaçam. O Eleitor de *Colonia* chegou a 27. a *Manheim* , onde se ha de deter oito dias , para fazer algumas conferencias com o Eleitor Palatino ; depois partirá para *Merghental* , onde vay assistir a hum Capitulo da Ordem Theutica , de que he Gram Mestre. Continua-se a dizer , que o Eleitor de *Baviera* irá brevemente a *Manheim* ; e que tambem concorrerám naquella Corte os Eleitores de *Mogancia* , e de *Trevires*. Muitas pessoas , que vem de *Coblentz* , referem , que este ultimo Eleitor faz prover de mantimentos para dous annos a Fortaleza de *Ehrenbreitstein* , que fica visinha á sua Corte. Assegura-se , que o Principe *Forge de Haffia-Cassel* será declarado brevemente Feld-Marechal General dos Exercitos del Rey de *Prussia*. Corre a voz , que na Dieta de *Ratisbonna* se pleiteará brevemente no negocio do recurso , que as casas de *Saxonia* , e *Haffia* , e algumas outras do Imperio , pertendem ter immediatamente aquella Assembléa , nos casos , em que se trata de manter os seus direitos , e prerogativas , sem recorrer ao Emperador. Avisa-se de *Dresda* haver El Rey de Polonia ordenado ao Ministro , que tem na Corte do Emperador , que cuide em nam perder nenhuma occasiam , que se lhe ofereça para mostrar , e fazer valer o direito da sua Casa Eleitoral sobre os Estados de *Berghen* , e *Juliers*. Assegura-se , que as differenças , que tem sobrevnido entre os Estados , e Principes de *Suevia* , e a Corte de França , tem por fundamento as contribuições , que lhe devem , desde o tempo da ultima guerra , que houve no *Rheno*.

#### GRAM BREITANHA.

*Londres 3. de Novembro.*

**N**Am se discorre nesta Corte mais que na guerra , e quanto mais se multiplicam as noticias dos navios , que tomam os Hespanhoes em varias partes aos nossos negociantes , tanto mais se reforçam no povo os desejos da vingança. Os  
Com-



Commissarios da Marinha, deram a semana passada no Almirantado huma lista de todas as naus de guerra, que ainda ha em estado de se armarem; e assegura-se, que se expediram logo ordens para aparelhar mais huma Esquadra; porque os negociantes-interessados no commercio de *Portugal*, e *Italia*, pediram ao mesmo Almirantado, mandasse cruzar alguns navios de guerra nas costas daquelles Paizes, para segurança dos que vam, e voltam. A nau de guerra *Suffolk* de 70. canhões, novamente reedificada, se deve lançar ao mar no principio da semana proxima, e se lançarám tambem ao mesmo tempo os sete navios de 20. peças, que se acabáram agora em *Deptford*, em *Woolwich*, e em *Chatam*, todos estes se ham de armar com prontidam. Até o presente só se tem concedido cartas de represalias a 23. particulares, para poderem andar a corso contra os Hespanhoes, os quaes tem tido o atrevimento de chegarem com hum navio de 30. peças á vista de *Bristol*; e foy visto com a bandeira Castelhana na altura do Cabo de *Clear*. Tem-se mandado ordem, para que hum navio de 20. outro de 50. peças cruzem continuamente entre o Porto, e Lisboa, para segurarem o nosso commercio de Portugal. Mandou-se huma nau de 50. peças a Irlanda, para comboyar a este Reino a nau chamada *Princeza Maria*, que voltando da India arribou pelo mau tempo ao Porto de *Kingsale*. Está-se com cuidado em muitos navios, que se esperam por momentos das Indias Occidentaes, pelo receyo de poderem cahir nas mãos dos Hespanhoes, que cruzam em grande numero a pouca distancia das nossas costas. A Companhia da Indja Oriental pediram aos Commissarios do Almirantado duas naus de guerra delRey; para comboyar as suas até a Ilha de *Santa Helena*; e as que dalli devem voltar para este Reino. Mandáram-se tambem duas naus de guerra á costa de *Caracas* para assegurar no mar visinho a nossa navegaçam, em que o commercio tem padecido hum prejuizo consideravel pelas frequentes prezas, que os Hespanhoes tem feito. O navio *Guilbelmo Maria*, que hia de *Cork* para *Bordeux*, foy levado a *S. Sebastiam* com tres embarcações mais, que voltavam para *Irlanda*; e outra chamada *Santo Antonio*, que hia de *Cork* para *Lisboa*. O *Jaques*, e *Luiz* destinado para *Hamburgo*, foy levado a *Allicante*. Huma embarcaçam, que partio ha pouco tempo das costas deste Reino com mantimentos, e munições de guerra para a Esquadra do Almirante *Haddock*, se diz tambem haver caído nas mãos

dos Hespanhoes. O navio *S. Jorze*, cuja carga se avalia em perto de 50U. libras esterlinas, partindo de Genova para este Reino, foy acometido por huma chalupa Hespanholla, contra a qual atirou continuamente até se lhe acabar a polvora; e vendo-se livre delle, parecendo-lhe perigoso avizinhar-se em tal estado ás costas de Hespanha, arribou ao porto de *Argel*, onde se proveu de polvora; e fazendo-se á vela para *Porto-Mabon*, foy atacado na passagem por huma sétia Hespanholla; porém escapando-se della chegou felizmente a este porto. Na *America*, depois que começaram as represalias, tambem se tem tomado muitos navios Inglezes, e entre estes hum de *Bristol* chamado *Anna*, que foy levado á bahia de *Hunduraz*. Todo este numero de prezas influe ao mesmo tempo sentimento, e ira na gente popular, a que acrece o ver que pela extracçam clandestina, que se faz das lans deste Reino, se diminuem consideravelmente nelle as manufacturas, ao mesmo tempo, que florecem cada vez mais no Reino de França. Desta exasperaçam naceu a desordem, que a 21. do mez passado succedeo nesta Corte, perdendo-se a atençam á casa do Embaixador daquella Coroa, e aos seus criados; porém o Duque de *Neucastle*, Secretario de Estado, fez prender logo os dous autores deste crime; e para remediar a extracçam da lan, se falla em registrar toda, a que se acha na extensam da Gram Bretanha. Embarcáram-se estes dias para Gibraltar mil mosquetes, mil bayonetas, e mil cartuxeiras com outras cousas necessarias para a guarniçam daquella Praça, nem se descuida de nada do que pôde pôr *Porto-Mabon* no estado de se defender bem em qualquer acontecimento. Aqui corre a voz, que huma nau Sueca, que levava munições de guerra para Hespanha, foy tomada por huma nau de guerra Ingleza.

As duas Camaras do Parlamento se ajuntáram a 29. do mez passado; mas foram prorogadas até 26. do corrente. Espera-se com impaciencia ver a resoluçam, que nella se toma sobre os negocios da presente conjuntura. Tem-se dado ordens para adornar com os móveis da Coroa hum quarto no Palacio de S. Jayme para o Principe *Federico de Haffia-Cassel*, futuro esposo da Princeza Maria, que se espera brevemente nesta Corte.

*Lisboa 17. de Dezembro.*

**N**O Domingo 6. do corrente, em que a Igreja costuma celebrar a festa do glorioso Bispo *S. Nicolao*, visitou a Rainha nossa Senhora a Igreja Prioral dedicada ao proprio Santo. No Domingo 13. foy a mesma Senhora de tarde á Igreja do Espirito Santo dos Padres da Congregaçam do Oratorio, por se festejar nella o Altissimo Mysterio da Conceiçam de Nossa Senhora.

Nomeou a mesma Senhora para sua Camareira mór a Illustrissima, e Excellentissima Senhora D. Anna de Lorena, filha do Illustrissimo, e Excellentissimo Marquez de Abrantes defunto.

Faleceu em 17. de Novembro no Collegio do Euangelista da Universidade de *Coimbra* com 55. annos de idade o Rev. Padre Doutor *Francisco de Santa Thereza*, natural da Cidade do *Porto*, Conego secular da Congregaçam de S. Joam Euangelista, Lente jubilado em *Filosophia*, e *Theologia*, Reitor que foy do mesmo Collegio, e Provedor do Hospital Real da Cidade de *Coimbra*, e respeitavel opositor ás Cadeiras da mesma Universidade. Compoz, e imprimio em *Coimbra* hum livro *sobre o Rito Ceremonial da Missa rezada*, outro *sobre as Indulgencias, e devoções, em commum, e em particular*, ambos de grande Doutrina, e utilidade, com o nome suposto do Padre *Manoel Correa da Azambuja*; e os repetidos accidentes de estupor, que padeceo nos dez annos ultimos da sua vida, lhe impediram pôr em perfeiçam, e dar á luz algumas composicoens scientificas; principalmente huma sobre o Livro do Mestre das Sentenças, a que tinha applicado grandes estudos.

Em 25. do mez passado celebrou a Naçam Genoveza, assistente na Cidade de *Faro*, a Canonizaçam da gloriosa *Santa Catharina Fiesco*, da familia deste apellido, huma das quatro principaes de *Genova*, e das mais illustres de toda a *Italia*, esplendorizada com as tearas de tres Summos Pontifices, e as purpuras de 32. Cardeaes. Celebrou-se esta festa com toda a solemnidade possivel na Igreja da Casa da Santa Misericordia da mesma Cidade com o Santissimo Sacramento exposto todo o dia; pregando de manhan com a sua costumada agudeza, e

eru-

erudicçam o Rev. Doutor *Miguel de Ataide Corte-real*, Conde Penitenciario daquella Diocesi; e de tarde o Rev. Padre *Fy. Jacinto de Santa Monica*, Pregador jubilado, e Commissario dos Terceiros de S. Francisco, desempenhando ambos com engenho, e elegancia o assunto da festividade.

Nos dias 8. 11. e 12. do corrente entraram no porto desta Cidade quatro navios do Estado do Maranhão com 50. até 54. dias de viagem, e carga de cacão, cravo, sassa parrilha, e outros generos do Paiz. Sahio a 8. do corrente a nau de guerra Ingieza *Eltham*, commandada pelo Lord Augustus Fitzroy, servindo de Comboy a 12. navios da sua Naçam.

*Historiarum Lusitanarum Libri decem ab anno 1640. usque ad annum 1656.* dous volumes em quarto grande: compostos por D. Fernando de Menezes, segundo Conde da Ericeyra, do Conselho de Estado, &c. com o retrato do Autor; e a sua vida elegantemente escrita na Lingua Latina pelo P. Antonio dos Reys da Congregação do Oratorio, e hum largo, e compendiozo Prologo na mesma Lingua, composto por Filipe Joze da Gama Academico da Academia Real. Vende-se na logea de Francisco da Silva à S. Oriental, defronte da Igreja de Santo Antonio.

*Descripção Chorographica do Reyno de Portugal* em quarto. Vende-se na logea de Manoel da Conceição na rua direita do Loreto, na de Joachim Gilberto Salgado das portas de S. Antam, na de Isidoro do Valle Cardozo à S. Oriental; e em Coimbra na logea de Antonio Simoes Ferreira.

*Historia das antiguidades de Evora*, onde se relatam as cousas, que nella aconteceram até ser tomada aos Mouros por Giraldo, no tempo del Rey D. Afonso Henriques, em quarto. Vende-se na dita Cidade, onde se imprimiu, e na rua da Selaria em casa do Francisco Barreto de Carvalho, e nella Corte defronte da Boalhora em casa de Antonio da Costa Valle.

*Corysol Serafico*, em que se apuzam as verdades do Instituto da Ordem Terceira da Penitencia do Patriarca S. Francisco em oitavo, Livro muito util para todos os que quizerem ser verdadeiros observantes da mesma Ordem. Vende-se na portaria do Convento de N. Senhora de JESUS, e na Officina da musica.

E na mesma Officina se vende o livro *Bravos do Dezassete contra o foydo de esquecimento*, em quarto, parte 1. Aut. ca. Leonarda Gil da Gama.

Primeiro, e segundo tomo da traducção da *Instituta com remissões das Leys, Ordenações, e DD. praticos*; e com brevidade fazião os outros dous; e vem no quinto lugar o *titulo ff. de Reg. jur.* commentado pelo mesmo Autor, e para 6. ao *tit. ff. de verb. sign.* tudo em vulgar. Vende-se em casa do Autor o advogado Agostinho de Bem Ferreira a S. Jorge. Tambem o P. D. Thomaz Cactano de Bem Clerigo Regular deu à luz hum volume de Epopea ao Heroe D. João de Castro, e São de D. O. Poema heroico Latino, intitulado *Castreias Lib. 5.* ambos de quarto.

*Descripção da Terra*, ou *Metodo breve da Geographia*, dividido em Lições por perguntas, e respostas, por Montenhor o Abb. Lenglet de Fresnoy, traduzido em Portuguez com Mapas, em oitavo. Vende-se na logea de Antonio Gomes Claro na rua nova.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS  
Com todas as licenças necessarias.

# GAZETA



DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 24. de Dezembro de 1739.

ILHA DE CORSEGA.

*Bastia 7. de Novembro.*



ARTIU de *Ajaccio* a 19. do mez passado o Marquez de *Maillebois* para visitar os principaes postos, que tinham occupado as Tropas Francezas, e lhes distribuir quartéis de Inverno; e depois de haver dado em *Côrte* as ordens, que lhe pareceram convenientes para a segurança, e tranquillidade deste Reino, pailou a 24. a *Rostino*; e indo dali a

*Campoloro* chegou a 28. a esta Cidade, onde já estavam os Regimentos de *la Sarre* da *Ilha de França*, de *Bearne*, e de *Forez*. Toda esta Ilha se acha inteiramente desarmada, e se vê em tudo huma tal tranquillidade, que quasi se duvida se houve nella alguma perturbaçam. Logo em chegando foy o General Francez visitar o Commissario General da Republica de *Genova*, com quem jantou no mesmo dia. Ficou aquartelado nesta Cidade o quinto batalham das Tropas Francezas, e

s outras repartidas por *Balagna*, *Calvi*, *Ajaccio*, e *Córte*. Sem embargo de se dizer, que toda a Ilha está já livre de disturbios; ainda da outra parte das montanhas se acha hum rancho de 25. ou 30. banidos, entre os quaes se suspeita anda refugiado o Baram de *Trost*; porque se nam confirma a noticia, que aqui correo da sua morte. Entende-se, que como nam pôde persistir nas montanhas com este pequeno numero de homens desesperados, se embarcará na primeira occasiam, que achar favoravel, para sair da Ilha. Todos os dias chegam falúas de *Porto-Longone* ao desta Cidade, e aos outros da Ilha, para tomarem a bordo os seus naturaes, que querem entrar no serviço delRey Catholico, e de seu filho o Rey das duas Sicilias. Tambem se embarcarám brevemente para França algumas Companhias do novo Regimento Real Corso, que Sua Mag. Christianissima toma a soldo; para o que se estam armando neste porto duas embarcações, e se esperam alguns navios daquelle Reino para se recolherem a elle os Hussares, que aqui militáram. Tem-se publicado já huma liberdade de commercio, e correspondencia entre todas as Cidades, e Villas desta Ilha, o que atégora estava defendida; e se esperam de Pariz as ordens, que ultimamente se ham de executar, para sabermos o destino deste Reino.

### I T A L I A.

*Napoles 10. de Novembro.*

**A** Corte se restituhio a esta Cidade terça feira passada 3. do corrente com grande gosto de todos os seus habitantes; e no dia seguinte, em que se celebrava a festa de *San Carlos*, vestindo-se toda a Nobreza de gala, em obsequio do nome delRey, concorreu ao Paço a beijar a mamã Sua Mag. o que tambem praticáram de tarde com a Rainha todas as Damas, e Senhoras. Suas Magestades foram de noite ao Teatro publico ver representar a Opera intitulada *La Partenope*, e se acabou a festividade do dia com tres descargas dos canhões de todas as Fortalezas da Cidade. Na festa feira se embarcáram Suas Magestades na Capitania da Real Esquadra das galés deste Reino, acompanhada de outras tres, para a deliciosa Ilha de *Procida*, onde chegáram felizmente no dia seguinte. Atendendo ElRey quanto he conveniente ao aumento da sua Real fazenda, e ao bem, e opulencia dos seus vassallos, facilitar, e aumentar o commercio interior, e exterior dos seus Reinos, instituhio nesta Cidade hum Tribunal supremo de Commercio,

cio , composto de hum Presidente , tres Ministros de capa , e espada , tres com beca , dous Negociantes , hum Relator , e hum Secretario , o qual terá a superintendencia de tudo , o que conduz ao fim , para que Sua Mag. o institua. Além de *D. Luiz Giafferi* tem chegado a esta Corte 24. Cabos dos descontentes de *Corsega*. Ainda se nam tem declarado o destino dos nove batalhões de Infantaria , e de hum gresso de Cavalaria , que por ordem da Corte de Madrid se puzeram prontos a se embarcarem ; porém sem embargo de se haver entendido , que seriam transferidos a Hespanha , se entende agora que passarão a *Corsega* a substituir as Francezas , que se recolherão ao seu Paiz ; porque já se começa a dizer publicamente , que a Republica de *Geneva* , por se nam achar em estado de conservar aquella Ilha , conveyo em fazer cessar della nas mãos del Rey Christianissimo , a favor de Madama sua filha primeira , casada hoje com o Infante de Hespanha *D. Philippe* ; que dizem tomará brevemente outro titulo.

Tem-se publicado ordem , para se festejar solemnemente nesta Corte este casamento ; e mandou Sua Mag. fazer huma remessa de 3U. dobrões ao Principe de *la Rocca* , seu Embaixador na Corte de Madrid , e Estribeiro mór da Rainha , para o festejo publico , que alli deve fazer com esta occasiam ; e destinou hum presente de valor de 20U. ducados para mandar á mesma Princeza. Dezaseis homens , que andavam trabalhando na montanha de *Fianara* , para formarem huma gruta , tiveram a infelicidade de ficar sepultados em vida , caindo sobre elles huma parte da mesma montanha.

*Florença 31. de Outubro.*

**O** Principe Real de Polonia chegou de *Leorne* a esta Cidade a 26. do corrente , e determina deter-se alguns dias aqui para ver as cousas mais notaveis. O Padre *Ascanio* , Ministro de Hespanha , com a occasiam de cumprir annos a Rainha Catholica , mandou distribuir a 25. do corrente hum grande numero de esmollas aos pobres das freguezias desta Cidade , e seus suburbios. Os avizos de *Roma* nos dizem , que na Igreja de *Ara-Cæli* , de que o Summo Pontifice he Protecção , se cantára o *Te Deum* a 18. pelo restabelecimento da saude de Sua Santidade ; e que o Conde de *Bielke* , Cavalheiro Succo , e hoje Senador de Roma , fora admitido pelo Gram Mestre de *Malta* a Cavalleiro da Ordem de S. Joam de Jerusalem , cuja insignia recebeu hum dos dias passados da mão do Embaixador ,

baixador, que alli reside da mesma Religiam. Tambem se diz, que havendo El Rey de Polonia pedido ao Pontifice quizesse ser padrinho do novo filho, que novamente lhe naceu, entregou Sua Santidade a sua Procuraçam ao Cardeal *Albani*, o qual como Protecctor de Polonia a mandou por hum Expresso ao Inter-Nuncio Apostolico, que reside naquella Corte.

*Bolonha 31. de Outubro.*

**N**O Estado Ecclesiastico entre a Provincia da *Romagna*, e os Ducados de *Urbino*, e *Toscana*, jaz situada sobre huma alta montanha a Cidade de *S. Marino*, que desde o anno de 600. de Christo se arrogou o titulo de Republica, e foy aumentando o seu dominio no anno 1000. com a Fortaleza de *Pennarosta*: no de 1170. com o Castello de *Casollo*, e no de 1463. com os de *Serravale*, *Faetano*, *Mongiardino*, e *Fiorentino*, e a Villa de *Piagge*; comprando estes dominios aos seus proprietarios. Tomou o nome de *S. Marino* de hum Santo natural de Dalmacia, que no terceiro seculo da Era Christan, sendo pedreiro, ao mesmo tempo que trabalhava, prégava o Euangelho aos gentios, e tinha o seu Oratorio no lugar, onde se edificou a Igreja principal desta Cidade. Ciosa da sua liberdade, elegeu para seus Presidentes, ou Governadores dous Capitaens, os quaes mudavam duas vezes no anno, a saber, no mez de Março, e no de Setembro, e ha mil cento e tantos annos, que conservava a sua liberdade, governando pacificamente os seus subditos, que excederiam pouco o numero de 6U. De algum tempo a esta parte algumas das familias principaes tinham arrogado a si o governo por hum modo despótico, a que os subditos davam o titulo de tirannico; e nam podendo já suportallo, fizeram muitos huma representaçam ao Papa, rogando-lhe quizesse como seu Protecctor livrallos da opressam, em que se achavam. Nam obstante as suas reiteradas instancias, nam queria Sua Santidade dar-lhe atençam, entendendo que eram as suas queixas effeitos do influxo de algum espirito mal soffrido; porém vendo-se os suplicantes sem esperança de conseguirem da Corte de Roma o beneficio, que esperavam, se encaminháram ao Cardeal *Alberony*, Legado da *Romagna*, pedindo-lhe quizesse empregar a sua poderosa intercessam, para que Sua Santidade se compadecesse da tua miseria, protestando, que no caso, que persistisse em nam querer ouvillos, nem recebellos no seu immediato Dominio, a que elles voluntariamente se submetiam, estavam res-

solutos



617  
solutos a tomar o partido, que lhes poderia inspirar a sua exasperação; e o desejo, com que estavam de sair da escravidão, em que se viam. Informado o Papa desta resolução, julgou, que podia dispensar-se mais tempo de dar a mam a estes infelices para os livrar de tomarem algum partido precipitado, e funesto; e concedeo por meyo de hum Breve os Plenos poderes necessarios ao Cardeal Alberony, para receber aquella Republica como subdita immediata da Santa Sé; no caso, que os seus habitantes lhe submetessem a sua obediencia voluntariamente; e para que do acto, que se formasse, pudesse constar, que a submissão destes habitantes era sincera, voluntaria, e nam forçada, se expedio o Breve do Papa, acompanhado de huma carta do Cardeal Firrao, Secretario de Estado, com instrucções para o modo, com que o Cardeal Alberony se devia haver.

Este Cardeal havendo recebido estas ordens ajuntou a 17. do corrente em *Rimini* 340. Soldados, e Esbirros, e marchou para a terra de *S. Marino*, levando consigo dous Notarios, e hum Abade Conego Regular, mas sem divisa exterior da sua dignidade. Chegando a *Serravalle* mandou intimar ao Cura, e Juiz do Lugar, que lhe fossem fazer juramento de fidelidade. Sobio depois á terra principal, onde metade dos habitantes conjurados contra tres, ou quatro das principaes familias da Republica, clamáram *viva o Papa*; mas ao mesmo tempo os outros com semelhante tom exclamáram, *viva a liberdade*; e retirando-se para o Castello começaram a tocar a rebate, o que admirou muito ao Cardeal no principio; porém S. Emin. vendo que a mayor parte dos moradores estavam distantes, empregados nas culturas das suas fazendas, continuando os effeitos da sua expedição, recebeu o juramento de fidelidade dos seus parciaes; fez ler o Breve, e cantar o *Te Deum*. Informou o Cardeal a Curia Romana por carta escrita em 18. de haver executado as ordens, que se lhe tinham mandado, e na fórma prescrita; porém Sua Santidade instruido da com que a posse foy tomada, suspeitou com bom fundamento, que a submissão desta Republica nam fora feita com toda a liberdade requisita, e que da parte do Cardeal poderia haver algum induzimento para obrigar alguns a consentir na subordinação immediata; e como Sua Santidade nam tem outra idéa mais que satisfazer o desejo dos habitantes, recebendo-os para sua mayor ventagem delles por subditos immediatos, e nam fazer

nenhuma conquista nova, se mandou informar exactamente da verdade, e livre vontade dos habitantes, a fim de regular daqui por diante o seu procedimento, sobre o que mais póde convir, e for de mayor ventagem para elles, assim no espiritual, como no temporal, tudo com seu inteiro consentimento; desaprovando a posse, que se tinha tomado, e mandando escrever aos seus Nuncios em todas as Cortes, que condena esta violencia executada sem sua ordem; e que quer conceder aos habitantes de *S. Marino* a sua protecçam; mas nam opprimir-lhes a sua liberdade. Os Capitaens, e cabeças da Republica, se tem retirado para *Florença*, e dizem, que ha nella hum partido, que se deseja submeter ao Gran Duque de Toscana.

*Genova 17. de Novembro.*

**E** Sta Republica se acha com cuidados novos, o que a obriga a fazer Contelho muitas vezes; e como o negocio he de grande ponderaçam, se tem convocado a hum geral todos os Nobres, que se acham retirados nas suas terras, e casas de campo; porém a chuva, que tem havido ha dias, he tam forte, que ninguem ousa fazer jornada. Tem-se chamado varios Engenheiros, e alguns militares, que servem nos Paizes Estrangeiros. Concerta-se o Castello, preparam-se as baterias, e abatem-se algumas propriedades de casas, que podem embaraçar o uso da artilharia. O Reino de *Corsega* se perdeu por meyo do mesmo remedio, que se lhe applicou, e a Republica se vê obrigada a fazer huma cessam involuntaria, porque nam póde disputar com a sua força a superioridade das que a obrigam. O Marquezado de *Final*, e a Cidade de *Savona* poderám tambem mudar brevemente de Dominio. ElRey de Sardenha tem prontas as suas Tropas, e feito todas as preparações, que costumam preceder a qualquer guerra; e como a fortuna está no tempo presente mal com as Respublicas, nam sabemos o que o destino fará da de Genova. Ainda se nam sabe as Leys, que a Corte de França prescreve aos Corsos, o que estamos esperando saber com grande impaciencia. A 26. do mez passado entrou no porto desta Cidade hum patacho Catalam, que na altura de *Monte Christo* tomou hum navio Inglez, que vinha de *Tunes* carregado de trigo, e deixando aqui a preza, tornou a sair a 29. para continuar o seu curso. Depois de tres semanas de chuvas quasi continuas, tem cahido tanta neve, que se acham cobertas as montanhas; e esta

subita mudança do tempo tem causado enfermidades, de que morrem muitas pessoas.

*Milam 4. de Novembro.*

**A** Qui se trabalha com toda a pressa em encher os armazens de mantimentos para as Tropas Imperiaes, que se esperam de Alemanha. Por *Mantua* tem já pallado varias reclutas, que vem de Alemanha, para completar as Tropas da mesma Naçam, que se acham neste Estado, e nos Ducados de *Parma*, e *Placencia*. A Corte de *Turin* continúa as suas preparações de guerra, sem que até o presente se possa penetrar o delignio, nem o fundamento. Avisa-se de *Coira*, haver-se remetido para outro tempo a Dieta geral das ligas dos Grizões, em que se deve deliberar sobre a renovaçam da aliança com os Francezes; o que dizem succede por causa da pouca inclinaçam, que o povo commum mostra ter a este Tratado; e ao mesmo tempo dizem, haverem-se fechado por ordem da Corte de *Vienna* os caminhos, que vem do Condado de *Tirol* para o Paiz dos Grizões.

O nosso Governador recebeu tambem hum Expresso de *Vienna*, com ordem de levantar neste Paiz hum numero sufficiente de reclutas, para que na Primavera proxima se achem completados todos os Regimentos Italianos, que estam militando em serviço do Emperador. Chegou da Corte Imperial o Baram *Fortunato Cervelli* com a incumbencia de prover de tudo o necessario os almazeas dos Dominios, que o Emperador possue na Italia; e se tem começado a formar alguns ao longo do rio *Pó*. O General Baram de *Wachtendonck*, de quem publicou a fama haver sido morto de hum tiro de pistolla em hum desafio, voltou de *Aquisgran*, onde tinha ido tomar os banhos medicinaes a Florença a 12. do passado, e a 16. partio para *Leorne*.

## A L E M A N H A.

*Vienna 7. de Novembro.*

**O**S avisos de Hungria nos trazem a infausta noticia de se haver novamente manifestado a peste em varios lugares daquelle Reino; e esta voz divulgada nas Provincias hereditarias do Emperador he causa, de que se nam façam as levas para as reclutas com a facilidade, que se deseja. Tambem se diz ser este hum dos motivos, que o Conselho de guerra tem para nam mandar mais reclutas á Hungria, fazendo-as passar antes á Italia, e ao Paiz baixo Austriaco. He certo, que em

hum

hum Conselho, que ultimamente se fez na presença do Emperador, se decidiu, que se nam fará nenhuma reforma nas Tropas, como se tinha proposto; mas que todos os Regimentos ficarão existindo, e seram recrutados, e completos, como em tempo de guerra. Tambem se resolveo no mesmo Conselho expedir algumas Tropas para Italia; e nesta conformidade he que o Conselho de guerra tem mandado para a Italia as reclutas, que vem do Imperio. Corre a voz, de que a Corte Ottomana tem oferecido de novo huma consideravel somma de dinheiro, para que Sua Mag. Imp. queira consentir, que as fortificações da Cidadella de *Belgrado* fiquem conservadas no estado, em que se acham ao presente; mas como as Provincias da fronteira ficariam neste caso muy expostas, se entende, que estas ofertas nam seram aceitas. Os Commissarios, que se nomeáram para ajustar com os dos Turcos a demarcação dos limites dos dous Imperios, tem ordem de nam consentir na restituicão de certas Praças, que os Turcos pedem na fronteira da *Croacia*; e esperar a resposta, que a Corte Ottomana dá ás propostas, que sobre este particular se lhe tem feito; para que no caso, que esta nam seja tam favoravel, como com razam se espera, se possa achar algum meyo de moderar a sua pertença; por estar o Emperador no desigño de nam consentir nesta restituicão, que lhe he muito prejudicial. O Marquez de *Mirepoix*, Embaixador de França, appareceo no Paço no dia de *S. Carlos* com huma numerosa, e soberba equipagem a cumprimentar o Emperador, em cujo obsequio todos os Ministros, e pellos de distincão concorreram á Corte vestidos de gala.

Nam se concedeo ao Baram de *Jaxheim* a permissam, que pedio para ir falar com o Conde de *Neuperg*, seu cunhado; porém deuse-lhe a entender, que aquelle General estava acabando a sua quarentena, e havia de vir brevemente para a vizinhança desta Cidade. O Feld-Marechal Conde de *Harrach*, Presidente do Conselho de guerra, se escusou de ser Presidente da Junta, que ha de examinar o procedimento daquelle General, e do Feld-Marechal Conde de *Wallis*; e foy nomeado em seu lugar o Feld-Marechal Conde de *Daun*, por ser o mais antigo Feld-Marechal depois do Conde de *Harrach*. Torna-se a falar no negocio do Feld-Marechal Conde de *Seckendorff*; e corre a voz, que será brevemente restituído á sua liberdade.

*Francfort 15. de Novembro.*

O Eleitor de *Colonia* partiu de *Manheim* a 9. do corrente para *Strasburgo*, donde S. A. Eleitoral fará depois viagem para *Munick*. El Rey de *Prussia* veyo feita feita passada para *Potsdam*, onde se entende, que ficará até principio do mez proximo. O Marquez de *la Chetardie*, Embaixador de França, teve audiencia de despedida de Suas Magestades Prussianas com as formalidades costumadas, e devia partir hoje para a sua embaixada de *Petrisburgo*. Em *Hanover* se receberam ordens de *Londres* para se aumentarem as Tropas daquelle Eleitorado, acrescentando 25. homens a cada Companhia. Por *Hamburgo* passou outro Correyo, que hia de *Londres* para *Copenhague* a pedir a Sua Mag. Dinamarqueza tenha prontos a marchar os 6U. homens, que aquelle Reino he obrigado a fornecer á Gram Bretanha. Pelas listas mandadas ao Emperador pelos Magistrados da Saude de *Hungria*, e *Transilvania*, morreram de peste naquelle Reino 85 U. pessoas, e neste Principado 26U700. em cujo numero entram doze Padres da Companhia de Jesus, 22. Medicos, e 102. Cirurgiões.

G R A M B R E T A N H A.

*Londres 13. de Novembro.*

T Rabalha-se sem ceillar, (nem ainda nos Domingos) em preparar provimentos, e munições para as naus de guerra, que estam armadas. Tambem se aparelha hum novo trem de artilharia para mandar a *Gibraltar*, e a *Porto-Mahon*, onde se devem transportar brevemente mil reclutas, e hum destacamento de Tropas, para reforçar as guarnições destas duas Praças, e as pôr em estado de resistir a hum largo, e vigoroso ataque. Puzeram-se em liberdade os Capitaens, e equipagens de dous navios Hespanhoes, que atégora estiveram na prizam, e se diz, que estes navios, e as mercadorias, que tinham a bordo, se restituirám aos mercadores Inglezes, a quem pertencem. O Duque de *Newcastle*, Secretario de Estado, recebeu segunda feira passada hum Exprello de *Spithead* com avisa, que a nau de guerra *Chester* havia chegado áquelle porto no dia precedente com hum navio Hespanhol muito rico, que o Almirante *Haddock* tomou a 4. do mez passado na altura de *Cadix*. Este navio, que tem o nome de S. José, vinha de *Carmacas*, e pertencia á Companhia Hespanholla de *Caipuscos*. He de 800. toncelas, tem 44. peças; mas pôe jogar 60. Os effectos, que traz a bordo, conforme o Registo, consistem em

em hum milham 397U733. libras de cacao; 102U398. libras de tabaco de Varinas; e 30U. patacas registadas; e se estima o valor destes effeitos em mais de cem mil libras esterlinas, além da prata, e mais effeitos, que nam vem no registo, e montam huma somma consideravel. Ante-hontem recebeu o mesmo Duque outro Expreslo com a noticia, de haver o Almirante Haddock mandado para Gibraltar outro navio Hespanhol de 250. toneladas, e 14. peças, pertencente tambem á mesma Companhia de *Guipuscoa*, cuja carga consiste em cacao, tabaco, e alguma prata. Este navio vinha de *Macaraibo* para *Cadiz*, e havia entrado em *Puerto-Rico* com a nau *S. Jozé*. Corre a voz, de haverem tres naus de guerra Inglezas tomado outro navio Hespanhol, que vinha de *Buenos-Ayres*, em que havia mais de 600U. patacas. Tambem se recebeu avifo, que a nau de guerra chamada *le Levrier*, de que he Capitam *Joam Ambrosio*, encontrou entre Santo André, e Cadiz hum navio Genovez, a quem tomou 23. caixas, cada huma de 3U080. patacas pertencentes aos Hespanhoes. A nova de todas estas prezas tam importantes tem dado a este povo hum contentamento inexplicavel. De *Gibraltar* se avisa haver chegado áquella Praça o Cavalleiro *Ogle*, seu novo Governador, e haver já naquelle porto treze, ou quatorze prezas Hespanhollas. O Capitam da nau *S. Jozé* foy conduzido a esta Cidade para ser examinado pelos Commissarios do Almirantado. Ante-hontem se leváram para o Banco com guardas, perto de dous mil marcos de prata, que vinham a bordo da nau *S. Jozé*. O cacao, e tabaco, que esta nau trazia, foram conduzidos a esta Cidade, e metidos nos almazens do Tribunal das cizas.

Os Hespanhoes da sua parte tambem tem tomado muitas prezas ainda que n im tam importantes. O navio *Guithelmo*, e *Maria*, que hia da Terra nova para Napoles, e levava 1600. quintaes de bacalhau a bordo, foy tomado por huma meza gale de Malhorca, e levado a Alicante. O navio chamado *Aurora*, que hia das nossas Ilhas da America para Lisboa, foy tomado pelos Hespanhoes, e levado a Setubal. Outro navio vindo da Terra nova, que levava a bordo 140. homens tambem cahio nas mãos dos inimigos.

Partiram de *Portsmouth* terça feira passada para a *Jamaica* quatro naus de guerra, duas galeotas de bombas, e 2. brutotes; e depois da chegada destas naus haverá nas Indias Occidentaes mais de quarenta de guerra; e se espera brevemente

rece-

receber a noticia de alguma empreza importante naquelle Paiz. Tem corrido aqui a voz, de que as nossas Tropas haviam tomado o Forte de Santo Agostinho; porém atégora se nam tem confirmado. A nau Principe *Guilhelmo*, que vinha de *Gallipoli*, e se dizia haver sido tomada pelos Hespanhoes, chegou ao *Tamises* terça feira. A semana passada, deu o Almirantado sete cartas de Represalia a homens de negocio, para porem outros tantos navios em corso contra os Hespanhoes. A *Victoria*, que he huma nau nova da primeira ordem, e a mais formosa, que se tem fabricado neste Reino, se ha de aparelhar com toda a pressa para servir de Commandante.

O Conde de *Cambis*, Embaixador de França, recebeu hontem hum Expresso da sua Corte.

### P O R T U G A L.

*Lisboa 24. de Dezembro.*

**T**erça feira 15. do corrente, ultimo dia do Oitavario da Conceiçam da Virgem N. Senhora, bautizou o Emin. Senhor Cardeal Patriarca na Santa Igreja Patriarcal com a solemnidade costumada em semelhantes funções a Serenissima Senhora Infanta filha terceira do Principe nosso Senhor, com os nomes de *Maria*, *Francisca*, *Dorothea*, *Jozefa*, *Antonia*, *Gertrudes*, *Rita*, *Joanna*, *Efigenia*, levando nos braços a S. A. o Conde de Alvor, Mordomo mór da Senhora Princeza do Brasil, foy Padrinho o Emperador, e Madrinha a Serenissima Senhora Duqueza viuva de Parma Dorothea de Neuburgo sua bisavó, assistindo em nome de ambos o Senhor Infante D. Pedro. Cantou-se o *Te Deum* depois deste solemne acto, a que deu fim o Emin. Senhor Cardeal Patriarca com a sua bençam. De noite houve luminarias geraes na terra, e no mar, com tres salvas de artilharia de todas as Fortalezas.

Na manhan de quinta feira foy a Rainha nossa Senhora, e a Senhora Princeza á Igreja de *S. Roque*, offerecer ao glorioso S. Francisco Xavier a mesma Senhora Infanta. Voltando ao Paço deram audiencia a todos os Ministros; e toda a Nobreza da Corte, pelo cumprimento de annos da Senhora Princeza da Beira, (vestida de gala) beijou as mãos a Suas Magestades, e Altezas. Com a mesma occasiam houve nesta noite Serenata no quarto da Rainha nossa Senhora.

Sabado 19. do corrente se festejou no Paço com gala o nascimento del Rey Catholico Philippe V. que nasceu em semelhante dia do anno de 1683.

A Excellentissima Senhora D. Anna de Lorena , nomeada para Camareira mór da Rainha nella Senhora , ficou exercitando o mesmo emprego , que tinha de Camareira mór da Senhora Princeza do Brasil , e de Aya da Senhora Princeza da Beira , e das Senhoras Infantas.

No Lugar do *Macedo do Mato* , termo da Cidade de *Bragança* , faleceu a 22. do mez de Novembro hum Lavrador em idade de 101. annos ; e a 25. faleceu com 108. de idade outro Lavrador abastado de bens , o qual em toda a sua vida nam foy sangrado , nem tomou remedio de botica , nam perdeu hum só dente da boca , nem outra enfermidade mais que a da velhice , nam bebeo vinho , nem usou de tabaco , e trabalhando na sua fazenda com o arado , e com a inchada conservou sempre a sua robustez , mostrando mais vigor que os seus proprios filhos , que agora sam os velhos daquelle Lugar , que he huma Aldea de vinte vizinhos , e achando-se com perfeita saude , quando morreu o velho seu vizinho , mandou chamar o seu Parroco , e confessando-se , e recebendo os mais Sacramentos , depois de se empregar tres dias em exercicios espirituaes , entregou tranquillamente a alma ao seu Creador.

---

*Breviarium Morale Carmelitanum corpora in quinque divisum , octo supra triginta morales tractatus , sive materias in se continentia. A Discalceato Fr. Angelo de Santa Maria. 5. vol. in folio. Vendem-se em casa de Miguel Rodrigues ás portas de Santa Catharina , e na logea de Joam Antunes Pedrozo na entrada da rua da prata.*

*As memorias para a historia de Portugal , que comprehendem o governo del Rey D. Sebastian , compostas por Diogo Barbosa Machado , Abade da Igreja de Santo Adviam de Setor , e Academico da Academia Real em dous volumes de quarto. Vende-se em casa de Joam Bautista Lerzo na rua larga de S. Roque.*

*A Carta Circular , e Manifesto do Emperador sobre o procedimento dos Generaes Condes de Wallis , e Neuperg na treuga concluida com o Sultam dos Turcos contra as suas ordens , se achard aonde se vendem as gazetas ; e fica-se imprimindo a Declaração de guerra del Rey Catholico contra El Rey da Gran Bretania , e sahirá na semana proxima.*

---

Nas Officinas de ANTONIO CORREA LEMOS.  
Com todas as licenças necessarias.



# GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 31. de Dezembro de 1739.

TURQUIA.

*Constantinopla 16. de Setembro.*



IMPRIMIU-SE por ordem da Corte nesta Cidade huma relação dos successos, que houve mais consideraveis na presente Campanha; e como traz algumas circumstancias, que se nam individuáram nas que corrêram em varios Paizes da Europa, e outras, que se encontram com as que nellas se referem, nos pareceu digna da curiosidade dos amadores

da historia, o fazer hum resumo do que ella contém.

„ Havendo-se ajuntado o nosso primeiro Visir com o Ex-  
 „ ercito Ottomano junto a *Morava-Cuprissis*, Fortaleza pe-  
 „ quena, situada na ribeira do *Morava*, se fez logo hum  
 „ grande Conselho de Guerra, no qual se resolveu fortificar-  
 „ se naquelle lugar, e esperar nelle o Exercito dos inimigos,  
 „ que se entendia terem forças capazes para intentarem esta  
 „ empreza; mas o Visir, que tinha outras idéas, nam abre-

Ggg

„ cou

„ qou este parecer , e por força da sua authoridade determi-  
 „ nou ir buscar os Imperiaes , e só deixou indeciso se iria a  
 „ *Temeswar* , se a *Belgrado* ; o que depois de alguma delibera-  
 „ çam, se tomou por ultimo acordo com o voto de *Reis Effen-*  
 „ *di*. Abalou o Exercito , e depois de algumas marchas che-  
 „ gou ao lugar chamado *Hysargick* , onde houve hum forte  
 „ combate entre os Imperiaes , e hum Corpo de Tropas Tur-  
 „ cas , em que entrava a mayor parte do nosso Exercito ; po-  
 „ rém varia-se muito nas particularidades deste encontro , a-  
 „ inda que he certo , que ficáram os nossos senhores do Cam-  
 „ po do combate ; e que os inimigos nam se tendo por segu-  
 „ ros , e receando que fossem outra vez acometidos pelos  
 „ nossos , se foram meter debaixo da artilharia de huma For-  
 „ taleza. A perda dos Imperiaes excedeu o numero de 6U.  
 „ homens ; e a que tivemos , segundo a nossa estimaçam , po-  
 „ deria chegar a 12U. Esta victoria causou aqui huma grande  
 „ alegria ; e no principio do mez passado se celebrou com va-  
 „ rias descargas de artilharia , e muitos divertimentos ; porém  
 „ a Corte , ainda que a communicou aos Ministros Estrangei-  
 „ ros , nam foy com aquella solemnidade com que se costu-  
 „ ma fazer em outras occasiões ; antes só com lhes participar  
 „ a copia de huma carta , que o primeiro *Visir* mandou ao  
 „ *Kaimakan*. Depois da referida acçam se avançou o nosso pri-  
 „ meiro General para as linhas de *Belgrado* , onde recebeu o  
 „ reforço de 20U. Bosnieneses , commandados por *Aly Bachá* ,  
 „ que ocupou já a grande dignidade de *Visir* , e hoje se acha  
 „ *Bachá* da *Bosnia* , tudo gente valerosa , e bem disciplinada.  
 „ Depois de chegado este socorro , nam sómente empredeu  
 „ o *Visir* o sitio da Praça de *Belgrado* , mas mandou hum Cor-  
 „ po volante commandado pelo *Bachá Tos* , para entrar no  
 „ Condado de *Temeswar* , e dar sobre os inimigos , que se a-  
 „ chavam por aquella parte. Voltou este totalmente desfeito ;  
 „ e chegando pelos foragidos noticia da sua perda ao nosso  
 „ Exercito , mandou o primeiro *Visir* vir o dito *Bachá* ao seu  
 „ Campo , onde lhe fez cortar a cabeça ; e logo em seu lu-  
 „ gar mandou partir para aquelle Condado o *Bachá Aly* com  
 „ os seus Bosnieneses , e o *Bachá Mortoza* com hum reforço ,  
 „ e o residuo do Campo desbaratado , para que todos unidos  
 „ buscassem os Imperiaes , que estavam naquelle Condado re-  
 „ partidos em varios Corpos , e outra vez entrassem com elles  
 „ em acçam , fazendo toda a diligencia por destruillos , e

„ principalmente hum commandado pelo Conde de *Neuperg*,  
 „ o que elles executáram, ficando este ultimo totalmente  
 „ arruinado; com que ficou a nossa passada perda duplicada-  
 „ mente satisfeita. Tiveram tambem os nossos huma grande;  
 „ mas ficáram sempre como vencedores senhores do Campo.  
 „ Por causa destas ventagens, e pelas muitas doenças, que  
 „ começáram a reinar entre as Tropas Imperiaes, resolvéram  
 „ retirar o seu Exercito do Condado de *Temeswar*. Antes de-  
 „ stas duas fortes batalhas havia o primeiro Visir seito dar hum  
 „ assalto ás obras exteriores de *Belgrado*, em que os Turcos  
 „ recebêram huma grande perda. Chegou o Marquez de  
 „ *Villanova*, Embaixador de França, ao nosso acampamen-  
 „ to; e como as negociações da Paz se achavam avança-  
 „ das, foy o mesmo Ministro dentro a *Belgrado* a fazer huma  
 „ conferencia com os Generaes Cezareos. No dia 30. do pas-  
 „ sado correu aqui a voz, que havia huma negociaçam parti-  
 „ cular entre o Emperador dos Romanos, e o nosso General,  
 „ a qual a 2. começou a cobrar mayor credito, acrescentando,  
 „ que se nos havia de ceder *Belgrado*, o que a 6. do cor-  
 „ rente se confirmou com huma descarga de artilharia. Este  
 „ successo foy tido de todos por milagroso, porque alguns dos  
 „ que aqui passam por politicos, nam podiam alguns dias  
 „ antes dar credito algum ao que se dizia, e o queriam con-  
 „ fundir com outras negociações; porém a noticia chegou a-  
 „ qui primeiro por huma carta particular, que o Agente do  
 „ Bachá de Babilonia escreveu do Exercito a seu filho por hum  
 „ Tartaro, ainda que expressada em termos muy geraes; e  
 „ a 9. cessou toda a duvida, nam só por varias cartas, que  
 „ chegaram ao Gram Senhor, e aos Ministros Estrangeiros,  
 „ com a confirmaçam da noticia, mas tambem por haver a  
 „ Marqueza de *Villanova*, Embaixatriz de França, recebido  
 „ huma carta do Marquez seu marido, escrita do Campo de  
 „ *Belgrado* no primeiro do corrente, em que lhe dizia, que  
 „ elle havia assinado no mesmo dia os Preliminares da Paz en-  
 „ tre o Emperador dos Romanos, e S. A. Ottomana; e que  
 „ ainda continuava a fazer diligencia, para que *Belgrado* fosse  
 „ cedido logo aos nossos. Segundo outras noticias, foy certo  
 „ General Alemam ( que aparentemente deve ser o Conde de  
 „ *Neuperg* ) que com o Intreprete *Monmarts* esteve quatorze  
 „ dias antes da assinatura dos Preliminares ao acampamento do  
 „ primeiro Visir, onde foy recebido com grandes honras, e

,, muitas demonstraçoens de amizade , e que aos treze dias  
 ,, depois da sua chegada , e de se começarem as conferencias  
 ,, formaes , achando-se o Gram Visir doente , nomeou em seu  
 ,, lugar para Plenipotenciarios ao Bachâ da *Bosnia Aly* , e ao  
 ,, Bachâ *Aly Abdi Zadé* , Governador da *Romelia* , *Ordu Ca-*  
 ,, *dissi* , ou Grande Intendente do Exercito , a *Reis Effendi* , e  
 ,, *Rachib Effendi* , dos quaes estes dous ultimos assistiram no  
 ,, Congresso de *Nimirow* , e aos quaes se ajuntou o Intrep-  
 ,, te desta Corte , e que na sua terceira conferencia , feita no  
 ,, primeiro do corrente se assináram os Preliminares ; pelos  
 ,, quaes se cedeu á nossa sublime Corte a Praça de *Belgrado* ,  
 ,, ainda que com as fortificações demolidas ; toda a *Servia* , a  
 ,, parte Oriental do Condado de *Temeswar* , com as Cidades de  
 ,, de *Lugos* , e *Caransebes* , e todo o territorio que há entre  
 ,, ambas , que he a melhor porçã daquella Provincia ; como  
 ,, tambem tudo o que possuhia o Emperador dos Romanos na  
 ,, *Bosnia* , da parte dáquem do rio *Savo* , que he huma singu-  
 ,, lar porçã de terra muy frutifera , e com espaçozos mon-  
 ,, tados .

Aqui se fazem excessivas preparações para os festejos pu-  
 blicos de huma Paz tam ventajosa , e entre ellas hum grande  
 fogo de arteficio , e hum combate fingido no mar. Tambem se  
 levantam arcos triunfaes nesta Cidade , nas ruas por onde deve  
 passar o Gram Visir quando voltar do Exercito , para ser rece-  
 bido em triunfo , como vencedor da primeira Potencia dos  
 Christãos. Hamde durar tres dias os divertimentos , festejos ,  
 e illuminações , e hade haver hum solemne de dar graças a  
 Deos com muitas ceremonias , e de tudo se determina fazer  
 huma relaçam impressa ; porém o grande contentamento com  
 que os Turcos se achavam , ficou algum tanto diminuido com  
 a triste noticia , que chegou hum destes dias da perda de *Choc-*  
*zim* , que he huma Fortaleza tam principal , e importante. A  
 relaçam , que veyo dos movimentos das Tropas Russianas , e  
 do que obráram , contém entre outras cousas , que o Feld  
 Marechal Russiano Conde de *Múnick* no principio da Campa-  
 nha andou correndo muito tempo as nossas fronteiras ; e que  
 finalmente passou o rio *Niester* , e esteve muito tempo nas vi-  
 sinhanças de *Choczim* , sem fazer operaçam alguma , o que fez  
 entender ás nossas Tropas , que se trabalhava em alguma ne-  
 gociaçã de paz : confirmando-as mais nesta opiniam o con-  
 responder-se este General com o Principe da *Moldavia* ; des-  
 pachar

pachar varios Correyos do Campo Ruffiano para o Embayxador de Franca Marquez de *Villanova*, que estava no Campo do Gram Vifir, e receber as suas repostas; mas brevemente se soube, que esta opiniam era mal fundada, pois a 6. do corrente recebeu a Corte noticia, que o nosso Exercito, commandado pelo *Bachá de Bender Ghens Aly*, e por *Caltzack Bachá de Chozim*, sendo acometidos em batalha pelas Tropas Ruffianas, foram totalmente desfeitos, e todas as suas equipagens, artilharia, e muniçoens de guerra despojos dos inimigos; e que voltando depois o Conde de *Mitick* sobre *Chozim*, se fizera senhor daquella Praça sem lhe custar hum tiro. Nam se tem sabido aqui, que tenha havido entre a nossa Armada, e a dos Ruffianos cousa de importancia: mas sim, que o General Ruffiano *Lascy*, havendo feito por tres vezes diligencia para invadir a *Kriméa*, sempre encontrou embaraço; o que se fez nesta Corte com tres descargas de artilharia. Agora se diz, haver-se concedido permissam ao Capitam *Bachá* para se recolher á Corte; e segundo alguns, se dá já por acabada a Campanha. Aqui se tornam a ver alguns sinais do mal contagiolo, mas espera-se, que com a chegada do frio se poderá desvanecer.

## R U S S I A

*Petrisburgo 20. de Outubro.*

**A** Declaraçam que fez o Duque de *Kurlandia* da viagem, que a Emperatriz determina fazer a *Moscovia*, dá occasiam a diferentes discursos. Nesta Cidade se acham já 180. *Selleyas* para a conduçam de S. Mag. e da sua comitiva. As cartas de *Wyburgo* na *Finlandia*, escritas a 20. do corrente dizem, haver recebido o seu Commandante ordem para reforçar a guarniçam, e encher os almazens de mantimentos para a sua subsistencia, e que todos os habitantes foram advertidos para se proverem de todos os viveres necessarios para certo numero de mezes. A guarniçam daquella Praça nam consiste ao presente mais que em oito batalhoens; e o seu Governador está muy attento a todos os movimentos dos Suecos, que tem reforçado consideravelmente todas as Praças, que possuem naquella Provincia, e recebêram ha pouco tempo hum grande trem de artilharia. As forças que nella tem a Naçam Sueca consistem em 25U. homens de Tropas regulares, e 10U. de milicias. A 12. do corrente se despachou hum Correyo de gabinete, chamado *Schereer* com despachos importantes para *Stockholmo*. Corre a voz, que neste Inverno se ha de meter

10U. homens de guarniçam em *Croonstadt*.

A 17. de noite chegou aqui o Capitam *Lansdorf* com a copia do Tratado, que se assinou a 18. no acampamento Turco, á vista de Belgrado, entre este Imperio, e a Corte Ottomana; e se espera brevemente *Monf. Kanoffsky* com o Tratado original. Sabe-se agora, que este nam foy feito por aquelle Ministro, mas pelo Marquez de *Villanova*, Embaixador de França, como Plenipotenciario da nossa Emperatriz; e que defere muito do que se referiu na nossa antecedente; e segundo se assegura, contém: " Que haverá huma Paz perpetua entre as duas Potencias: Que o Tratado concluido em Pruth, no anno de 1711. se dará totalmente por nullo, e de nenhum vigor: Que Azoph ficará á Ruffia, mas só com as suas primeiras fortificações: Que a Ruffia chegará com os seus antigos limites até *Kazikermen*: Que a Corte Ottomana jura, e promete de conter os Tartaros no seu dever, e impedir-lhes, que nam entrem nas fronteiras da Ruffia: Que os Ruffianos poderám commerciar, e navegar livremente no *Mar Negro*; e que se restituirám os prizioneiros, que houver de parte a parte. Parece que a Corte se acomoda com o theor deste Tratado, e que poderá ratificar a Paz, visto que o Gran Senhor consente, em que huma parte do Exercito Ruffiano fique invernando no Principado da *Moldavia*. Pelas cartas deste General se tem a noticia, de que esperava chegar a 17. do corrente a *Choczim*; e que todo o Exercito Ruffiano ficará aquartellado nas duas margens do rio *Nießer*, no qual tem mandado lançar muitas pontes para entreter a communicaçam entre humas, e outras Tropas. Tem-se augmentado até 9U. homens a guarniçam de *Choczim*, de que a Emperatriz deu o commandamento ao Baram de *Lowendahl*, Tenente General dos seus Exercitos; o qual ficará commandando tambem *Jassy*, e todos os postos situados entre estas duas Praças. A Baroneza, mulher deste General, que tinha ficado na *Ukrania*, em quanto deu a companhia, se foy ajuntar com elle em *Choczim*, sem embargo de haver experimentado algumas incomodidades no caminho. Os Moldavos se acham com alguma inquietaçam, entendendo, que a sua patria ficará outra vez sujeita ao jugo Ottomano; e que este lhes poderá ser mais pezado, em vingança de se haverem submetido á Emperatriz sem nenhuma resistencia.

Quarta feira passada se vestiu a Corte de gala, com o motivo

tivo de cumprir annos o Principe *Carlos de Curlandia*, que entrou nos doze de sua idade; e a 16. se festejou tambem o anniversario da Duqueza de Curlandia sua mãy, que cumpriu 36. No mesmo dia partiu para *Kiel Mons. Bredabl*, Monteiro mór do Duque de Holfacia. Hum destes dias chegou a esta Corte com a sua comitiva o Principe de *Hassia Rhynfels*. Celebrouse no Paço a 21. o casamento do Baram de *Keyzerling*, Marechal da Corte do Duque de Curlandia, com a Baroneza de *Keyzerling* sua parenta, Dama do Paço da Emperatriz com as ceremonias costumadas. Faleceu nesta Cidade a 16. deste mez em idade de 44. annos *Mons. Rondeau*, Residente de Inglaterra de huma Diarrhea, deixando sua mulher prenhe.

P O L O N I A.

*Varsovia 4. de Novembro.*

**O**S ultimos avisos da fronteira dizem, que o Feld Marechal Conde de *Munick* esta passando actualmente o *Niester* com o seu Exercito por tres lugares diferentes; e se crê, que huma parte das suas Tropas seram distribuidas por algumas Provincias deste Reyno, para nellas passarem o Inverno; e que os habitantes dos quartéis, que se lhes distribuirem, receberám em satisfacção certa somma de dinheiro pelos mantimentos, e forragens, que lhes fornecerm; para o que se hade fazer com elles huma convenção, a fim de que lhes nam seja tam pezada a sua assistencia. Este General deixa na Moldavia o Baram de *Lowendbl* com hum Corpo de 9U. homens para defender *Choczim*, e conservar as mais conquistas, até se executarem os artigos estipulados no ultimo Tratado.

Logo depois que as Tropas Russianas se foram chegando para o rio *Niester* para entrar nas terras da Republica, mandáram fazer hum almazem em *Zwannicck* para a sua subsistencia. Temos avito por cartas da fronteira, que o Gram Visir mandou ao Khan da *Criméa* hum Agá, para lhe dar aviso, de estar concluida a Paz entre o Gram Senhor, e a Emperatriz da Russia, e lhe recomendar da parte de S. A. que defenda aos Tartaros seus subditos intentar empreza alguma, que possa perturbar a boa intelligencia, e amizade entre estas duas Potencias; e que o mesmo mandou intimar ao Sultam de *Bialegorodia*, e ao *Seras-kier de Budziack*.

Como a primeira passagem dos Russians causou grande prejuizo aos moradores do Palatinado de *Polonia*, mandou a Emperatriz da Russia Commissarios, para ajustar com os que a

Repub-

Republica nomeasse á satisfação do danno, que aquella Provincia com direito podia pertender. Huns, e outros se tem ajuntado já muitas vezes; mas como nam podem concluir este negocio sem se fazerem diligencias exactas das dezordens, que as Tropas cometeram, e se verificar a quantidade dos mantimentos, que lhes foram fornecidos, convieram entre si de suspender as suas conferencias, até se produzirem as clarezas necessarias sobre estes dous pontos. Os Kosakos *Haymadakis* começam novamente a fazer entradas neste Reyno, e roubáram alguns lugares em que matáram muitas pessoas, O Gram General da Coroa destacou 500. homens de Cavallaria, e 100. Dragões para lhes dar caça.

### S U E C I A.

*Stockholm 28. de Outubro.*

**E**L-Rey veyo segunda feira de tarde a esta Cidade, onde foy cumprimentado por todos os Ministros Estrangeiros, e Nacionaes. Mons. *Walter*, Residente del Rey de Polonia, como Eleytor de Saxonia, entregou a Suas Magestades cartas de S. Mag. Poloneza, em que lhes dava a noticia de haver dado a Rainha á luz hum Principe com bom sucesso; e Suas Magestades lhe respondéram logo, dandolhe o parabem. Os navios de transporte, que estavam impedidos pelos ventos contrarios se fizeam a 19. á vela para *Romanzow*; e assim se entende, que as Tropas destinadas para a *Finlandia* se embarcarám brevemente.

Sesta feira passada recebeu o Ministro da Russia hum Expresso com a noticia de se haver ajustado a Paz entre a Emperatriz sua ama, e o Sultam dos Turcos em 18. do mez passado; e que no mesmo dia fora assinado pelo Gram Visir; e logo deu parte della aos Ministros da Corte para a communicarem a El-Rey. Fala-se em convocar os Estados do Reyno neste Inverno, para lhes propor o que na conjuntura presente se deve considerar sobre as resoluções tomadas na ultima Dieta. Chegou de Cabel o General Diemar, e teve Sabado audiencia de S. Mag. Dizem que partirá brevemente para Inglaterra com huma commissão importante. As cartas de *Breslavia* nos asseguram, que os Commillarios de S. Mag. se ajuntáram varias vezes em *Sorau*, com os que o Imperador nomeou, para examinarem as circumstancias, que houve na morte do Baram de *Sinclair*; e que se tem descoberto varias clarezas dos Officiaes, que o encontráram nas villas de Naumburgo, e formado hum pro-



processo verbal de tudo ; de que se ficavam fazendo duas copias : huma para o Emperador , outra para esta Corte.

Nesta semana chegou pelo Correyo de Alemanha hum grande mastro de cartas , e com ellas os papeis , que o dito Baram trazia de Constantinopla , entre os quaes vem o escripto original de obrigaçam da divida, feito em *Bender* por El Rey Carlos XII. e a quitaçam tambem original do q̄ por conta della se pagou : além de varias cartas em que ha duas de *Mont. Lankner* , Embayxador del Rey da Gram Bretanha em *Constantinopla* , huma para *Mont. Finch* , Ministro de Sua Mag. Britannica nesta Corte , outra para *Mont. Trevor* , Enviado extraordinario da mesma Coroa na Republica de Hollanda. Nam se sabe donde vieram estas cartas nem porque via. *Mont. Couturier* , Negociante Franzez , que vinha em companhia do dito Baram , está de caminho para *Constantinopla* por ordem desta Corte , com importantes lettras de cambio para os Ministros del Rey , que alli residem. Nam se sabe ainda quando *Mont. Finch* , Ministro del Rey da Gram Bretanha , voltará para Inglaterra. O frio vai tomando cada dia mayores forças , e tem já cahido alguma neve , mas o nosso porto ainda nam está gelado.

#### D I N A M A R C A.

*Copenhague 10. de Novembro.*

**E**L-Rey veyo a 7. do corrente ver o novo Castello, e voltou logo para *Fredericksberg*. A 6. partiu com vento favoravel para a India Oriental huma nau pertencente á Companhia instituida neste Reyno para commerciar naquelle Paiz. Chegou esta semana a frota de *Islandia*, que há tanto tempo se esperava. Domingo passado faleceu em idade de 75. annos em *Fredericksberg* *Mont. Van der Osten* , Conselheiro privado de Sua Mag. e Presidente que foy de *Soroe* , e depois de amanha hade ser levado o seu corpo para *Kioge* , onde se lhe hade dar sepultura a 23. do corrente.

#### A L E M A N H A.

*Vienna 18. de Novembro.*

**P**elas cartas da fronteira de *Hungria* temos a noticia , de haverem já chegado a *Peterwaradin* 20. peças de artilharia grossa , e 24. morteiros de Belgaco ; e esperam-se ainda mais 300 peças , com as naus de guerra , e navios armados , que serviram no Danubio nesta ultima Campanha , e chegarám brevemente. Tem-se ajuntado no mesmo porto de *Peterwaradin* duzentas barcas grandes , nas quaes se embarcam todas as mun-

munições de guerra , que vem da mesma Praça, para se levarem por cautella aos almazens de *Esseck*. A mayor parte dos doctes , que havia em *Belgrado* foram conduzidos para os Hospitales de *Peterwaradin*. Assegura-se haver o Emperador concedido ao Conde de *Schulemburgo*, Vice-Governados de *Belgrado*, licença para vir tratar da sua saude nesta Corte; mas com o avito, que chegou de nam haverem ainda os Turcos começado a demolir as fortificações de *Meadia*, ou que trabalham nellas muy lentamente, mandou a Corte ordem a *Belgrado* para se suspender a demoliçam em que se trabalhava, e conservar sempre em defenfa a sua Cidadella. Entendem alguns, que determina o Emperador esperar a resposta da Corte Ottomana sobre a sua pertençam dos limites da *Croacia*, antes que se resolva a mandar continuar a demoliçam das ditas fortificaçoens. Tem-se por certo, que houve no *Divan* de *Constantinopla* grandes debates sobre se haver de rateficar, ou nam, o Tratado definitivo, concluido em 18. de Setembro; e que muitos dos Ministros sustentavam, que se nam rateficasse, allegando algumas circumstancias que havia para se esperar, que nam o aprovando o Sultam poderia alcançar huma paz como a que se fez pelo Tratado de *Carlowitz*; porém como os Ministros da Ley foram do voto de que se aprovasse o que tinha ajustado o Gram Visir se seguiu esta opiniam. Chegou comtudo sómente a rateficaçam do Gram Senhor pelo que toca aos Preliminares; mas espera-se que poderá vir brevemente a do Tratado.

F R A N C, A.

*Pariz* 28. de Novembro.

**E**L-Rey Christianissimo deu a 15. do corrente audiencia particular ao Principe *Cantimiro*, Embayxador da Ruffia, na sua caza Real de campo de Fontainebleau, donde partiu a 24. para o Castello de *Choisi-le Roy*. A Rainha partiu a 23. para Versalhes, onde chegou no mesmo dia pelas seis horas da noite, e o Delphin havia chegado a 21. Depois que se recebeu a noticia da Declaraçam da Guerra da Gram Bretanha contra Hespanha, houve por tres vezes Conselho em *Fontainebleau*; mas ainda se ignora o partido, que a Corte quer tomar. Fala-se com diferença neste negocio; porque cada hum discorre nelle, segundo a sua inclinaçam, ou o seu interesse, como em todas as partes succede. A opiniam mais commua he. que se nam poderá saber nada com certeza, antes de voltarem os Correyos que se expediram a Madrid. Trabalha-se com toda

a pressa em Toulon , Brest , e Rochefort no apresto de muitas naus de guerra ; e as de Toulon estam prontas a partir dentro de 24. horas , depois de chegada a ordem. Tem-se expedido outras para se augmentarem as Tropas delRey assim Infantaria , como Cavallaria , e se fazem todas as disp. zições necessarias , para que tudo esteja pronto a se pôr em marcha no principio da Primavera proxima. As cartas de San Malet de 13. do corrente dizem , haver-se alli sabido , que hum navio Biscainho , armado em guerra com 350. homens de equipagem , tomou huma nau de guerra Inglesa de 50. peças ; e a conduziu a S. Sebastiam. E creve-se de Barcelona , que assim no porto daquella Cidade , como em todos os mais de *Catalunha* , se está armando hum grande numero de embarcações para andarem a corso contra os navios Ingleses ; e que alguns Regimentos dos que estam de guarniçam naquella Provincia , estavam actualmente em marcha , mas que se nam sabia para que parte.

## P O R T U G A L .

*Lisboa 31. de Dezembro.*

**N**O Sabado 26. deste mez psr ter a primeira Oitava da festa do Nascimento do Senhor concorreram ao Paço todos os Ministros Estrangeiros a cumprimentar os nossos Augustissimos Reys , aos Principes , e aos Senhores Infantes , o que tambem fez toda a Nobreza da Corte , beijando a mam a Suas Magestades , e Altezas. O mesmo repetiram vestidos de gala no dia seguinte em obsequio do nome delRey nosso Senhor , por ser dia de S. Joam Euangelista ; e de noite houve Serenata no quarto da Rainha nossa Senhora pelo mesmo motivo.

Foram nomeadas para Damas de honor da Rainha nossa Senhora as Excellentissimas Senhoras D. Catharina Urtula de Lancaastro , Condessa de *Coculi* , viuva do Conde D. Philippe Matcarenhas. D. Maria Rosa de Lancaastro Condessa de *S. Lourenço* , viuva do Conde Rodrigo de Mello da Silva ; e D. Guiomar de Vasconcellos , viuva de Francisco de Almada de Noronha Senhor de Carvalhaes , Ilhavo , e Provedor hereditario da Casa da India.

Deu a luz hum filho com bom successo em 17. deste mez , a Exc. Senhora D. Antonia de Menezes , mulher de Luis de Saldanha da Gama , primogenito de Joam de Saldanha da Gama , Vice-Rey que foy do Estado da India ; e a 27. huma filha a Senhora D. Leonor Jozefa de Tavora , mulher de Lourenço Gonçalves

çalves da Camera, primogenito de Joam Gonçalves da Camera, Almotacel mór de Reyno.

Na Cidade de *Bragá* deu á luz em 13. de Novembro humma filha a Senhora D. Antonia Maria de Sousa Montenegro, mulher de Antonio Pereira Pinto de Eça, á qual administrou o Sagrado Bautismo em 8. de Dezembro na Capella da sua propria casa, chamada dos *Biscainhos*, o Rev. Andre de Sousa da Silva, Abade de *Veyris* com o nome de *Maria Michaela*, sendo padrinhos seus tios D. Miguel Jozé de Sousa Montegro, Deam Coadjutor da Sé Primacial de Braga, e a Senhora D. Francisca Damiana Thereza de Tavora, mulher de Gonçalo André de Napoles e Carvalho; assistindo a este acto toda a Nobreza da Cidade, a que concorreu tambem muita de Guimarães, e Ponte de Lima.

Escreve-se de Estremoz haver o Conde de Atalaya, Governador das Armas da Provincia de Alem-Tejo, festejado no dia de Natal o cumprimento de annos de seu irmam o Exc. e R. mo Senhor D. Jozé Manoel, Deam, e Principal da Santa Basilica Patriarcal, com hum esplendido banquete, a que convidou todos os Generaes, e Cabos militares, e em que competiram a profusam, e a delicadeza, assim no numero, e qualidade dos pratos, como na variedade dos generos de doces, e bebidas.

Na Villa de Santarem abjurou a Seita Mahometana *Mahomet*, que pela Praça de Mazagam veyo a este Reino, e recebeu o Sagrado Bautismo no dia da festa da Conceiçam de Nossa Senhora na Igreja Parroquial de Santa Iria com o nome de *Manoel de Jesus*.

Faleceu nesta Cidade em idade de 72. annos o Doutor Francisco Xavier Leytam, Medico da Camera de S. Mag. Cirurgiam mór do Reyno, e Academico do numero da Real Academia da historia, excellente Poeta Latino, e varam muy erudito. Havia nacido em 5. de Julho do anno de 1667.

---

*A Declaraçam da Guerra feita por ElRey Catholico contra ElRey da Gram Bretanha, se achará aonde se vendem as Gazetas. Na mesma parte se acharám varios papeis pertencentes às Campanhas do anno passado, e do presente, os quaes se veram expressados os seus titulos neste ultimo papel.*

---

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.  
Com todas as licenças necessarias.